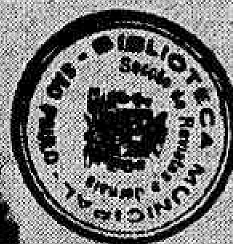
★ QUADRO DE HONRA

Liminha, Doma, Santos, Augusto e Zé Carlos



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1949 — N. 172



BALTAZAR

FOI CONSIDERADO PELOS ARBITROS INGLESES O MAIOR CENTRO AVANTE PAULISTA. LAMENTARAM QUE NÃO SEJA DISCIPLINADO

Esp[illegible]rança d[illegible] Co[illegible]ns pa[illegible]er o cam[illegible]ão

'OSSA OPINIÃO

UM CALENDARIO PARA O BRASIL

As excursões são uteis para o Brasil. Como são uteis para qualquer pais no terreno desportivo. Julgo que o Palmeiras fez muito bem em aceitar a temporada na Espanha. Pena que haja firmado acordo unicamente para a Espanha e possivelmente Portugal. Na primeira, um grande futebol, dos melhores da Europa, e lá o Palmeiras conseguirá oportunos ensinamentos. Tambem os espanhoes, no contato com os nossos craques, com a nova tecnica que empregamos, obterão interessantes lições. Aliás, já foram os primeiros a declarar que apreciaram muito o clube brasileiro. Gostaram do nosso futebol objetivo, sem filigramas, liberto de sua tendencia individualista, que ficou muito clara durante o campeonato do mundo em 1934. Nisto temos a satisfação de poder dizer que teve influencia decisiva o trabalho da cronica esportiva no sentido de mudar o estilo do "association" brasileiro. Vai para mais de dez anos que os criticos de maior tarimba do Brasil se batem veementemente contra o excesso de fintas, contra o emperrado sistema de futebol "valsado "e bonito, mas sem efeito. Não foi, é claro, somente a cronica esportiva que trabalhou para esta importante transição. Por certo a visita de conjuntos estrangeiros, especialmente dos argentinos, que sempre foram mestres do futebol-conjunto, tambem teve larga influencia nesta grande evolução tecnica. Até 1935 com alguma tendencia em 38, por ocasião da Copa do Mundo, o Brasil foi essencialmente individualista, com um padrão que emocionava, mas não convencia.

A primeira grande maquina de futebol que maravilhou os brasileiros pela sua impecavel maneira de assinalar gols, foi o selecionado argentino que esteve no Brasil em 39. Nada mais se viu no Brasil tão bom. De lá para cá nasceu no espirito do brasileiro o intenso desejo de aperfeiçoar seu defeituoso padrão.

A guerra nos atrazou um pouco em materia de contato com outros centros, prejudicando o grande esforço que desde aquele tempo empreendemos para dotar o "soccer" patricio das virtudes que enriqueciam os portenhos. Em 46 esteve entre nós o famoso conjunto dos "milionarios" de Buenos Aires, outra soberba maquina, que o Pacaembu' acolheu entre festivo e atonito.

Depois os italianos, do Torino, que igualmente revelaram apurado senso coletivo, jogando à base do quadro, despresando a condição pessoal pelo efeito conjunto.

Os brasileiros ganharam imenso com o intercambio. Ainda não se libertaram completamente dos vicios que lhe foram tão prejudiciais. Mas é evidente que temos progredido, e muito poderemos progredir. Não é por outra razão que sempre fomos partidarios de que a seleção brasileira devesse ter um calendario internacional e anual. Para cada ano marcaria uma serie de jogos, óra na Europa, ora na America do Sul, contra os principais paises no setor do futebol.

E' muito facil conseguir tal coisa hoje em dia. O avião encurta distancias, facilita os contatos, estreita os povos. Poderiamos fazer aquilo que a Italia fez outro dia: jogar uma partida anual com a Inglaterra. Os italianos viajaram, por via ferrea e demoraram mais do que nós se resolvessemos viajar para Londres tomando um "Constelation". Tambem com a Italia seria muitissimo interessante o intercambio.

E assim, como todos. Teriamos a estrutura de um selecionado para representar o Brasil automaticamente armada. Não haveria necessidade de armar tudo, à ultima hora, como sempre tem acontecido, na maioria das vezes com imperfeições ou consequencias lamentaveis.

Pensem, agora, nossos aficionados na repercussão que teria um choque Brasil e Inglaterra, Brasil e Italia, em Londres ou Roma, no Rio ou em São Paulo.

Maximos e minimos da 27.a rodada

JOGO MAIS BONITO — Santos e Ipiranga proporcionaram o espetaculo mais bonito. Jogo corrido e veloz, principalmente por parte do alvi-negro da Colina Historica.

QUADRO MAIS TECNICO — Com as modificações que introduziu na vanguarda, o Ipiranga se completou, ganhando, com toda a justiça, esta primazia.

MELHOR TRIO FINAL — Foi o do Juventus, com Tufi, Sapolinho e Nené, e depois com Osvaldinho no gol.

MAIS DESTACADA LINHA MEDIA — A do Ipiranga com Belmiro, Reinaldo e Dema em plano igual, todos tres produzindo otima atuação.

TRIO FINAL MAIS FRACO — Coube este demerito ao Palmeiras, que se apresentou com os reservas Doli, Caieira e Salvador.

PIOR LINHA MEDIA — Tambem este "minimo" pertenceu ao Palmeiras. Seus medios tiveram apenas entusiasmo, mas não puderam conter o ataque luso.

ATAQUE DA SEMANA — Mais uma primazia para o Ipiranga, que contou t res homens quase perfeitos, no trio atacante, e com dois pontas ativos e realizadores.

LINHA ATACANTE DECEPCIONANTE — Foi, sem duvida, a do Santos. Antoninho perdeu-se ante a marcação de Reinaldo e, dos demais, apenas Nicacio teve uma ou outra ação util.

GOL MAIS BONITO — O de Ciciá, terceiro do Jabaquara. O centro-medio avançou, do meio do campo, fintou Dedão e Antide e finalizou sem apelação. Esplendida jogada pessoal.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — De dentro da pequena area, Moacir atirou violentamente. Todos gritaram gol, mas Tufi, arrojando-se com pericia, mandou o balão a escanteio, provocando um oh! de admiração.

MAIS ESPETACULAR INTERVENÇAO — Não foi apenas uma, mas varias as intervenções espetaculares de Osvaldinho, como substituto de Tufi na meta juventina.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Nicacio, do Santos, embora sem a colaboração dos companheiros, conseguiu aparecer com destaque, deixando lisongeira impressão de suas possibilidades.

RESPOSAVEL PELA DERROTA — Nenê, do Santos, teve duas falhas graves no segundo tempo, precipitando a derrota do seu clube.

NUMERO UM EM VIOLENCIA — Dedão, sem ser desleal, abusou um pouco do seu vigor fisico. Nem por isso, entretanto, conseguiu evitar ou mesmo atenuar a derrota de sua equipe.

O MAIS DESLEAL — O aspirante Ismael, pela covarde agressão que cometeu num adversario, chegou até a ser conduzido à Central.

O MAIS DISPLICENTE — Bode se limitou a passear pelo gramado, como se fosse mero assistente. Nada fez de ultil, principalmente no segundo tempo.

O QUE MAIS TRABALHOU — Ramon foi incansavel. Mesmo sentindo que o seu esforço era inutil, ante a superioridade da Portuguesa, jamais esmoreceu.

O PIOR DA RODADA — Salvador, zagueiro do Palmeiras talvez sentindo o peso da responsabilidade, nada fez durante os 90 minutos. Foi o pior da rodada.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

NOVAMENTE DERROTADO O PALMEIRAS

Encerrando sua temporada na Espanha, o Palmeiras enfrentou ontem à tarde o quadro do Atletico de Madrid, que contou com o concurso de dois elementos do Real. Atuando aquem das suas possibilidades, o alvi-verde foi derrotado por 4 a 1. 1 a 0 foi o resultado da 1.a fase, tento marcado por Escudero, aos 43 minutos. Nesse periodo, Lourenço defendeu um penal, de um toque de Turcão, cobrado por Mojica. No 2.o periodo os espanhóis marcaram mais 3 tentos, por intermedio de Tulio, contra aos 7 minutos, Painho, aos 24, e Escudero, aos 42. O unico gol dos palmeirenses foi conquistado por Cabeção, aos 21 minutos.

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio (depois Cabeção), Jair e Lima.

ATLETICO — Domingo; Mejías e Lozano; Silva (Riera), Riera (Aparicio) e Mojica; Juncosa (Miguel), Ben-Bareck (Calsson), Aparicio (Painho), Molonâ e Escudero.

Dirigiu a peleja Rafael Garcia Fernández, cujo trabalho foi prejudicial ao Palmeiras.

Confissões da BOLA

Ela invadiu o nosso salão de trabalho. Com visivel aborrecimento, cumprimentou os presentes e logo se sentou na poltrona de veludo cor de macaco. Não faltou, porem, o sorriso à taquigrafia. Varios minutos se passaram e durante os mesmos foi possivel ouvir o vôo da impertinente mosca que circulava a cabeleira do chefe maior. Afinal, ela disse:

— "Essa gente tem minhoca na cabeça, velhinho. Adiantaram os relogios. Agora, quando é uma da tarde ou 13 horas, deveria ser ou seria, no duro, meio dia. Nesse instante, precisamente, como dizem os papagaios o sol está direitinho na cabeça da gente. Pois bem, quando a cebola marca 15,30 horas, agora, não é senão 14,30 horas, sim, porque eu ainda não aceitei o horario de verão, já que temos dias de chuvas e noites frigidas. Vai daí que, domingo, os jogos acabaram pelo relogio de agora, às 17,30 ou pouco mais, quando realmente estavamos às 16,30, quando o sol estava de amargar. Quero acreditar que a economia de energia eletrica da industria e do comercio, com o novo horario, é muito grande. Não encontro, porem, justificativa para que não se adiante o horario dos tunguetes em uma hora, porque se os artistas sofrem com o sol causticante que sentem no lombo, eu tambem fico pior do que pão para fazer farinha de rosca. Isso não está certo. Domingo peguei uma canicula dessas de murchar até postes de cimento armado. Antigamente, quando na época do verão, no duro, o horario dos jogos eram modificados. Uma hora depois eles eram iniciados. Agora, que adiantaram as cebolas, no futebol não tomaram conhecimento do negocio para fazer com que se respeite o sol. Para jogos noturnos, está muito bem, mas para os que são realizados com luz solar ou com a torrefação solar, é preciso ter um bocadinho de dó da gente. Faça um apelo aos corações generosos dessa gente que bem ou mal dirigir o nosso esporte indigena. Diga a eles que o meu couro tambem arde. Faça o favor. — GOOD BYE".

EU SOU DO CONTRA

Quando eu falo, muita gente pensa que estou com magoa. No entanto, não é nada disso. Falo, porque, às vezes, me coloco na pele dos outros. Agora, por exemplo, estou como torcedor, sim, torcida que não é nem do Palmeiras, nem do São Paulo e nem da Portuguesa de Desportos. E é porisso que sou do contra essa barafunda que fez o Palmeiras, indo à Europa. Lá ele não está fazendo nada para o nosso esporte bretão. E, aqui, fez miserias. Com o segundo posto assegurado manda em campo um conjunto de reservas dos reservas. Em consequencia, prejudicados são os outros que contra ele jogaram quando a sua equipe era outra. Por exemplo jogando contra a Portuguesa, ele colocou um quadro que só poderia perder. Se colocasse o seu. que tinha probabilidades de exito, o Santos e o Ipiranga poderiam ter melhor posição. No entanto, assim ele não fez. Tambem o Comercial tinha maior chance para deixar a lanterninha na mão do outro. Isso está certo? Vamos colocar os pontos nos ii. Deveria haver uma lei que determinasse clara e insofismavelmente um clube só pode mandar uma representação para o estranjeiro quando a dita seja realmente de grande poderio para figurar bem e só depois de terminado o certame regional ou antes do seu inicio. Esse negocio de fazer ,cada um, o que bem entende é preciso acabar Isto não é casa da avô e nem mitorio de botequim. Essa benevolencia que existe no seio da nossa entidade não pode persistir. Amanhã, isto é, daqui há um ano, as coisas poderão provocar um galho danado, porque um clube com posição assegurada, poderá não dar maior importancia aos seus demais compromissos e, assim, fazer com que caia o que não deveria cair, para que fique o que deveria ficar. A lei do elevador é um perigo tremendo e é preciso que se tome muito cuidado. Não resta duvida que cada um faz o que quer, mas porque a lei faculta. Logo precisamos acabar com as leis que facultam. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos clubes paulistas — Está assentada a realização do Torneio Rio-São Paulo, com a participação de quatro clubes daqui e quatro de lá. Brevemente, haverá uma reunião, aqui, para que sejam tomadas outras medidas, inclusive para a elaboração da tabela e sua aprovação. Os cariocas concordaram com tudo, até o momento. Têm sido de muita benevolencia como se estivessem em situação inferior, o que, na realidade, não acontece. E' isso o que estranhamos e não pouco. Eles nunca foram assim. Muitas e muitas vezes, quando se tratou da realização de outros certames, não agiram assim. chegando até a ser prepotentes. O que está acontecendo? Não sabemos. E' por isso que fazemos uma advertencia. Nunca e demais cautela. Não quero dizer que sejam os mentores cariocas nossos inimigos, mas quando a esmola é muita... Aliás, já estamos reparando que ha algo Anteontem, por exemplo, um jornal do Rio publicou uma tabela, dizendo que havia sido organizada para o aludido certame, quando é certo que a mesma só será feita na primeira reunião. Precaução nunca é demais, mormente quando se trata com os clubes cariocas, os quais, varias vezes, por motivos que agora não vamos citar, levaram vantagem sobre os daqui. Fazemos, pois, uma advertencia aos nossos clubes. Não queremos brigas com os cariocas. Isso já está até fora de moda. Façamos as pazes com todos, inclusive com Vargas Neto, mas não deixemos que eles, com a sua já conhecida diplomacia, com toda a conversa macia, levem vantagem. Tudo deve ser feito de maneira que cada um fique com a sua parte, num acordo bilateral. Os acordos, porem, devem merecer muita atenção, a maxima atenção, para que, depois, não surjam as lamentações de sempre, consequencia normal da falta de cuidado. E', preferivel, pois ter atenção agora do que fazer criticas depois. — MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

AS ULTIMAS PALAVRAS DE JORECA

"MEU MAIOR SENTIMENTO FOI NÃO TER DADO UM TITULO AO S. PAULO NA PRESIDENCIA DO DR. PAULO DE CARVALHO" — DESEJAVA OS MAIORES EXITOS PARA VICENTE FEOLA — PREVIU UMA CARREIRA BRILHANTE DE RENGANESQUI COMO TECNICO — MANDOU COMPRAR UM BILHETE DE NATAL

Há muito tempo Joréca não estava bom. Os medicos sempre lhe recomendaram repouso. Quando chegou a batalha decisiva de 46, êle foi seriamente advertido de que deveria deixar o futebol. Joreca, porem, insistiu. Não duraria muitos anos, porque seu coração estava parando aos poucos. Cada batida era menos forte que a outra. Ultimamente, quando ainda estava no Corintians, já não apresentava a mesma disposição para lutar. Mas, como se divorciaria do futebol, se tinha nêle sua vida? Por isso, todos que gostam de futebol, gostavam tambem de Joréca. Foi uma bandeira. Revolucionou meio mundo, quando deixou o apito para treinar o São Paulo. E ganhou campeonatos a valer. Sua habilidade ficou patenteada. Sua popularidade cresceu à medida que os titulos iam se sucedendo. Cada vitoria, uma nova emoção de Joreca. Cada derrota, uma pancada violenta a empurra-lo para a sepultura. Não o esqueceremos, porque continuamos a batalha de que êle foi um lutador tenaz, soldado intrépido.

Alguns dias antes de morrer Joréca falou muito no futebol com um seu amigo, como se estivesse fazendo recomendações, ou como se estivesse sentindo já as garras da morte se aproximando. Tivemos a felicidade de encontrar êsse seu amigo.

Dificilmente Joreca falava no Corintians. Não comentava nem contra nem a favor. Preferia esquecer sua passagem pelo Parque São Jorge, talvez porque não tivesse sido feliz na direção tecnica do alvi-negro. Referia-se mais ao São Paulo onde sua jornada foi auspiciosa e ornada com magnificas conquistas.

Joréca lamentou nos seus ultimos instantes, não ter podido dar um titulo ao São Paulo na gestão do dr. Paulo Machado de Carvalho. "Foi êsse o meu maior sentimento em toda a minha carreira de tecnico", afirmou. Estimava demais ao atual diretor do Departamento Profissional do tricolor e queria que o São Paulo fosse campeão na sua presidencia, mas, não o conseguiu.

Disse ainda o saudoso esportista que no dia do jogo entre São Paulo e Santos, recentemente, em que o "mais querido" se tornou campeão, mandou um emissario levar suas saudações em primeiro lugar ao dr. Paulo de Carvalho e a Vicente Feóla. Passando mal, na cama, não se esqueceu desse fator. E quando o emissario regressou, perguntou-lhe se tinha cumprido a missão. Sorriu, quando recebeu uma resposta afirmativa.

Joréca falava muito em Feóla. Era um dos nomes constantemente pronunciados pelo inesquecivel treinador. Dizia sentir-se inteiramente feliz com os êxitos de Vicente Feola, desejando-lhe carreira cheia de sucessos na direção tecnica do São Paulo. Jamais teve qualquer coisa contra Feóla. "Que êle dê ainda muitos campeonatos ao São Paulo, porque merece ser glorificado", proclamou.

Outra figura lembrada por Joreca, foi Renganesqui. Achava que os ultimos sucessos do Jabaquara são obra exclusivamente do véterano zagueiro. E previu mesmo uma carreira brilhante de Renganesqui como tecnico, dizendo acreditar que em breve será um dos primeiros preparadores do futebol paulista, pois, tem tarimba como craque e sabe lidar com os jogadores. E' outro elemento a quem desejou boa sorte.

Sexta-feira ultima, Joreca mandou comprar um bilhete de Natal. Sua vontade de se enriquecer era muito grande. Esperançoso, confiante, adquiriu um bilhete para 24 de dezembro que está hoje com sua esposa. Quem sabe se lá das alturas, não intercederá pela eleição do bilhete que mandou comprar?

Foram êsses os ultimos atos e as ultimas palavras de Joréca que ainda no sabado melhorou bastante, levantou-se e se divertiu, rindo e contando piadas aos seus familiares. Tomou um calice de vinho do porto, depois de muitos anos sem por qualquer bebida na boca. Foi a melhora da morte.



RUDGE

A MELHOR BICICLETA DA INGLATERRA

Famosa há 80 anos





PROCURE ESTA MARCA

Todos os técnicos em ciclismo concordam que a marca registrada Rudge representa o mais alto padrão no mundo de resistência, qualidade, mão-de-obra e acabamento.

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES



Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.

DISTRIBUIDORES

COMPANHIA COMERCIAL BRASILEIRA

Caixa Postal, 238 — São Paulo

Rg.E.44A

ERROS E FALHAS

Nunca se deve acuar uma equipe...

Causou estranhesa a forma pela qual baqueou o Santos, no segundo tempo da luta contra o Ipiranga. Durante os primeiros quarenta e cinco minutos o alvi-negro praiano conseguiu manter a peleja equilibrada, não obstante a superior disposição do adversario. Na fase final, porem, sua produção decaiu assustadoramente. Procuramos a causa da debacle, e fomos encontra-la na zaga, onde o retorno de Helvio parece ter sido imprudente, em virtude de suas precarias condições fisicas. Segundo soubemos, Helvio esteve doente durante varios dias. Teve febre. Enfraqueceu bastante. Normalmente a sua compleição não é de robustês e era de esperar-se que, assim depauperado, não pudesse colaborar com toda a eficiencia a que já habituou os companheiros. Enquanto Helvio teve forças e lucidez, tudo correu normalmente. Quando, porem, sucumbiu por falta de maior resistencia, a desorientação tomou conta da defesa e precipitou a derrota, por aquela contagem alarmante. Não nos parece que tenha sido acertada a escalação de Helvio. O seu substituto, Charré, havia se saido airosamente nas vezes em que esteve em ação. Podia, portanto, permanecer no posto, até que o magnifico zagueiro titular se refizesse, completamente, dos males fisicos que o afastaram do quadro. Não podemos afirmar que, com Charré no quadro, o Santos venceria. Mas nos parece fora de duvida que Liminha, tendo-o pela frente, não faria tantas diabruras e tantos gols.

—o—

Cada partida deixa uma lição. A historia continua se repetindo, ano após ano, e nem sempre os ensinamentos são aproveitados. Muitas vezes se tem dito que quando um quadro recua para se defender, não é de boa politica ataca-lo em massa. Isso facilita a sua ação e prejudica a daquele que ataca, pois quanto maior for o numero de jogadores dentro de um espaço de terreno menores são as possibilidades daqueles que devem organizar o jogo, tendo por objetivo a conquista de tentos. Os defensores só tem uma preocupação: destruir. E isso pode ser feito de qualquer modo, desde que interrompa uma jogada.

Essas considerações nos vêm à mente em virtude do que vimos no encontro Portuguesa santista vs. Juventus. Os lusos sentiram o recuo dos avinhados e passaram a acossa-los, a principio com certa calma e em seguida desesperadamente. Foi um erro. Naquelas circunstancias seria aconselhavel que a Portuguesa santista alternasse o jogo, atacando e recuando, para que os juventinos desimpedissem o caminho, saindo de dentro da area. Aliás, quase ninguem faz isso. Atraidos por aquela miragem do falso dominio todos partem afobados à procura dos gols que geralmente deixam de vir. O São Paulo tambem fez isso, e se não fosse aquele gol providencial de Leonidas...

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Belfare fala de Friaça

"Sou um dos maiores admiradores de Friaça. Que grande ponta direita! Seu jogo deslumbra pela beleza e efetividade, pois, Friaça sabe fintar no momento preciso com elegancia e chutar para marcar, quando necessario. Haja visto sua campanha como artilheiro. Para mim, Friaça e Claudio são os maiores ponteiros direitos do Brasil, embora existam outros excelentes valores para a posição. O defensor sampaulino tem tudo para ser um grande jogador. Aliás, não sei se estou exagerando, mas, acho-o perfeito. E' questão de opinião e essa é sincera. Marquei Friaça no 3x2 do primerio turno. Por sinal que ele me deu um insano trabalho. O medio não tem um minuto de folga na sua marcação. E' necessario demasiada atenção para evitar um tropeço. Qualquer descuido, poderá ser bola nas redes, partida dos pés de Friaça. Sempre presente nas jogadas, disputando com ardor e mostrando classe quando tem oportunidade, Friaça é um craque que se impõe pela personalidade de seu jogo. Todavia, já reparei uma coisa. Friaça é mais jogador na meia que na ponta. Acho-o mais produtivo e portador de um jogo mais brilhante, quando atua no miolo. Se não me engano ele proprio já fez essa declaração ao MUNDO ESPORTIVO. Sendo um ponteiro que se desloca muito, Friaça demonstra possuir caracteristicas de meia e não de ponta. Apesar de ter sido um colosso na ponta, alcançando ruidoso sucesso e sagrando-se artilheiro do certame, penso que sua produção seria ainda mais eficaz se tivesse ocupado a meia, porque teria mais facilidade para marcar. Se vocês observaram, quase todos, senão todos os gols de Friaça foram feitos do meio, na posição de centro-avante ou meia. Inteligente e vivo nas jogadas, dificilmente Friaça se deixa enganar. Quieto e cavalheiro no campo é a mesma coisa fora dele. Sempre amigo, sempre leal, Friaça cativa com facilidade a simpatia de seus proprios adversarios. Na Copa do Mundo será o titular da seleção brasileira. Pelo menos, eu penso assim. E acredito que os olheiros tambem não o deixarão à margem. Enfim, Friaça constitue uma grande conquista do São Paulo, pois, é o unico real substituto de Luizinho na ponta direita, por ser cerebral, acima de tudo. Acho que o Vasco cometeu um grande erro, ao negociar seu "passe". Todas as vezes que o vi jogar, ele teve destaque como figura proeminente na equipe tricolor".





COMO GANHAMOS

Procurando as causas desse resultado só posso encontrar o grande desempenho de Liminha no centro como fator decisivo. Agil, malicioso e infiltrador, trouxe outra agressividade para o ataque e



fez lembrar os bons tempos de Cilas. Sou mesmo de opinião de que não deve voltar mais para a extrema, onde grande parte de seu jogo exuberante fica prejudicado. Outro fator importante foi o mau desempenho de Helvio. Não sei se o zagueiro santista estava contundido o certo é que nunca o havia visto atuar tão mal. Com um centro-avante em grande tarde e o homem encarregado de marca-lo falhando sucessivamente só um grande placarde poderia ser construido. O primeiro tento de Liminha tambem influiu decisivamente no nosso desempenho, pois completamente sem angulo atirou da direita para marcar. A bola tocou numa saliencia e foi para as rêdes. RESPONDEU RUBENS, MEIA DIREITA DO IPIRANGA.

PORQUE PERDEMOS

"Como é dificil explicar uma derrota! Sou de opinião que as derrotas devem ser aceitas, pura e simplesmente, como decorrencia da superioridade do adversario. Mesmo porque, quando se procura uma explicação, pode-se dar a idéia de que



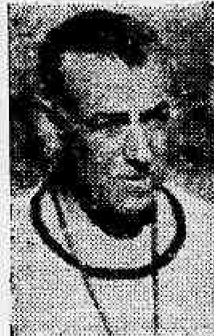
se está desmerecendo o feito do vencedor, o que não é elegante nem esportivo. Todavia, não posso fugir à pergunta. Não posso explicar como nem porque isso aconteceu, mas o fato é que, no segundo tempo, a nossa defesa se embaralhou e se confundiu na marcação dos avantes contrarios. Individualmente todos jogaram bem, mas em conjunto nada mais deu certo. Os jabaquarenses recorreram ao processo das deslocações continuas, trocando todas as posições e parece que isso deu certo, porque a nossa retaguarda não conseguiu controlar a situação. Quando os tentos começaram a surgir, precipitando a derrota depois dos primeiros quarenta e cinco minutos em que nos mantivemos de igual para igual, ninguem mais se entendeu. Todos procuravam lutar, procuravam acertar. Pessoalmente, foram uns bravos, mas coletivamente foi um desastre completo. Não sei, sinceramente, a que atribuir essa reviravolta, mas estou convencido de que esse descontrole da nossa defesa foi a causa daquela derrota que não estava nas nossas cogitações. Não faz mal; vamos sair para outra e desta vez tudo ha de sair certo. O Nacional precisa da vitoria e nós precisamos da reabilitação". Escreveu MANOEL VITORINO DOS SANTOS (NECA), meia-direita do Nacional.

JANELA ABERTA

O BOM JORECA...

Crônica de JOSE' SILVEIRA

O futebol matou Joreca. A ultima vez que o vi, numa tarde cálida, entre uma laranjada e dois cigarros, dizia-me, com aquela sua voz luso-brasileira, que a todos agradava e convencia: "O medico me proibiu de qualquer emoção boa ou má".



Depois, nunca mais nos reencontramos. Voltei a vê-lo sobre a mesa, morto, e vim para o jornal escrever estas linhas de tristeza e saudades. No caminho, é que me puz a recordar uma porção de passagens da sua vida agitada, e das quais eu tinha conhecimento unicamente pelo fato de Joréca depositar em mim confiança que tanto me envaidecia. Digo "envaidecia", porque às vezes Joréca me contava coisas que me transformavam, não direi confidente, mas num repositario de pequenas novidades segregadas no silencio e na discreção do homem que falava sempre o estritamente necessario.

Não eram coisas importantes, a ponto de não poder conta-las, agora que o bom "portuga" partiu. Certa vez lamentou-se amargamente da maneira como algumas pessoas criticavam os tecnicos de futebol no Brasil. E se conto esta historia, é porque encontro nela uma lição util principalmente para nós da imprensa, que vivemos a criticar a alguem ou a alguma coisa.

Joreca se referia ao caso de um jogador do São Paulo, que ele "guardava" por não considera-lo em condições favoraveis de jogo. Sabia, entretanto, que era um grande jogador, e somente aquela invariavel convicção com que fazia as coisas, poderiam lhe ter dado animo para enfrentar o arrivismo de todos quantos abjuravam o seu ponto de vista. Até que um dia o jogador saiu da casca, e, rapidamente, tornou-se um dos maiores da posição no Brasil. As criticas, então, redobraram, e com o coração já doente, despedaçado, cada palavra representava uma invectiva que ele suportava amargamente.

Depois dessa tarde, sempre que tenho de abrir o tinteiro, costumo contar até dez. Fiz parte dos que reprovaram Joréca, naquela ocasião. Enchi-me de razões, com uma facilidade e rapidez perigosas, esquecido de que a minha autoridade como a de alguns colegas, se inutilizaria um dia, naquele dia em que ele, manso e bom, sorvendo o refresco e chufando seu inseparavel charuto, riscou-me numa folha de papel de bar toda a sua didatica sobre o assunto questionado.

Vá com Deus, Jorge!

Nós ficaremos saudosos de você, mas alegres por termos podido ver na sua vida de tecnico, de juiz, de cronista, de comentarista, de esportista e de amigo, um exemplo saudavel.

Joréca estava proibido pelo medico de viver emoções. Mas como separar das emoções este coração volutuoso, esta alma sofrega, este espirito sempre em dia com os acontecimentos? Ele tinha dois recursos: ermitar-se, afastar-se do mundo com vida ou sem vida.

Preferiu a formula numero dois.

Vá com Deus, Jorge!

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — VOCE GOSTARIA DE TER SEGUIDO OUTRA PROFISSÃO?

RESPOSTA: — ALBINO FRIAÇA CARDOSO, PONTEIRO DIREITO DO S. PAULO F. C.

"Eis ai uma pergunta dificil de responder. Sinto-me bem, muito bem mesmo dentro da minha carreira de futebolista. Tenho obtido, com certa facilidade, tudo o que poderia desejar: gloria, dinheiro e amizades. De um



grande clube passei para outro igualmente grande e fidalgo. Viajei por varios paises, conheci outros povos e outras terras, integrei a seleção brasileira e conquistei varios titulos, entre os quais o muito honroso de campeão paulista. Seria, pois, injusto com o meu destino se pretendesse mais. Todavia, há momentos em que volto os olhos para a minha infancia e procuro descobrir, aqui e ali, as encruzilhadas que desprezei para seguir sempre em frente, nesta reta que tem me conduzido aos maiores sucessos. Recordo-me, então, dos desencontrados sonhos de adolescente. Sabe que eu queria ser padre? Cheguei a ter verdadeira obsessão por essa ideia. A marcha do tempo e os triunfos faceis no futebol acabaram por apagar esse anseio. Se, ao envez de seguir direito, tivesse enveredado por aquele atalho, a estas horas seria o rev. Albino e estaria vivendo uma vida completamente diferente desta. Seria feliz? Ninguem poderá responder!"

:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI A MAIOR CAMPANHA DO CORINTIANS: EM 48 OU 49?

RESPOSTA: — MANOEL DOS SANTOS, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL E ENCARREGADO DA DIREÇÃO TECNICA DO CORINTIANS.

"Foram mais ou menos identicas as campanhas do Corintians nas temporadas de 1948 e 1949. Todavia, acho que a sorte nos foi bastante ingrata no campeonato que terminará domingo proximo.



Por isso, tenho que classificar como melhor a campanha de 48, muito embora a diferença seja pequena. E' preciso lembrar que o Corintians vinha melhor articulado de 47, como vice-campeão e, portanto, com uma campanha até certo ponto regular. Os jogadores não foram vitimados por contusões como em 49. Não nos esqueçamos de que Noronha, Baltazar, Nenê, Claudio e Bino sofreram graves contusões. Noronha por exemplo, no inicio do campeonato foi até considerado o primeiro ponta esquerda de São Paulo e Baltazar justamente quando mais justificava sua presença no comando do ataque teve duas costelas quebradas. Ora, fatores estranhos como esses contribuem para o retrocesso da equipe. Foi o que aconteceu em 49. Daí, eu ter considerado o campeonato de 48 melhor para o Corintians".

:o:

PERGUNTA: — QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE DO CORINTIANS.

"Desde criança, sempre ouvia falar em S. Jorge, em casa. Diziam que era milagroso, que isto e mais aquilo. Fiquei entusiasmado com São Jorge. Tomei-o para meu padroeiro. E acho que não errei



a escolha, porque tenho sido muito feliz. Não vou para o campo disputar qualquer partida sem me lembrar de São Jorge e pedir-lhe proteção. Muitas vezes escapamos de derrotas inapelaveis, e ninguem me tira da cabeça que foi por obra de São Jorge. Isto me faz tornar-me cada vez mais seu fervoroso devoto. No ano passado, por exemplo, fomos jogar com o São Paulo. Seria o jogo decisivo para levantarmos o campeonato. Vencemos por 1x0. Eu tinha pedido a São Jorge que se nos desse a vitoria, iria segunda-feira à Igreja agradecer-lhe. A vitoria veio e eu não faltei com a promessa. Fomos campeões. São Jorge nunca me abandonou nas horas amargas e acho que se cheguei ao quadro titular do Corintians, é porque ele está sempre me guardando".

PERGUNTA: — COMO VOCÊ GOSTARIA DE MORRER?

PERGUNTA: — CLAUDIO, PONTA DIREITA DO CORINTIANS.

"Se eu não fosse catolico iria exigir uma morte de meu gosto. Mas, sei que isso é impossivel. Por isso, minha melhor resposta é esta: Só Deus sabe como eu deveria morrer. Ele me mandará qualquer morte e terei de aceitá-la



como vier. Se não sabemos a hora em que seremos apanhados pela morte, como podemos desejar morrer desta ou daquela maneira? Como bom catolico, no entanto, espero morrer em estado de graça. Não quero saber de ir para o inferno. Muita gente não acredita que existe o inferno. Eu, porem, não estudo por essa cartilha e quero evitá-lo. Se Deus não quizer, todavia, que eu morra em estado de graça, seja feita a sua vontade. Não está em mim indicar-me um meio mais seguro para alcançar a salvação. Se estiver no plano de Deus que eu deva morrer desprevenido, sem os recursos sacramentais, ninguem poderá evitar que assim aconteça. Por isso, receberei a morte que Deus me der".

:o:

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ FOI FAZER NO VESTIARIO, APO'S O JOGO COM O PALMEIRAS?

RESPOSTA: — JOAQUIM QUINTAS, DIRETOR GERAL DE ESPORTES DEMISSIONARIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Antes de mais nada, devo dizer-lhe que apesar de ter me afastado do clube, continuo tendo amigos na Portuguesa de Desportos, principalmente entre dirigentes e jogadores. Estava presenciando a peleja,



no Parque Antartica, quando fui surpreendido por um convite do dr. Cordeiro, sr. Cancela e Ramalho, para dar uma chegada aos vestiarios. E' claro que não podia recusar, mesmo porque fiquei tambem emocionado com a vitoria que nos deu definitivamente o terceiro posto. Se larguei o quadro quando lhe faltava apenas um compromisso, estive com ele durante toda a campanha e, evidentemente, como homem e torcedor, senti o impulso da alegria e emoção, quando o alto-falante anunciou a derrota do Santos no Pacaembu'. Fui aos vestiarios com aqueles três amigos, para abraçar aos craques que tanto lutaram comigo durante uma temporada inteira pelas primeiras colocações que nos garantiriam o direito de disputar mais uma vez a taça "Cidade de São Paulo". Não é porque fui aos vestiarios que voltarei à diretoria da Portuguesa. Minha decisão é uma só. Repito que lá estive para congratular-me com todos pela conquista do terceiro posto, pois, continuo prezando os jogadores lusos como grandes amigos".

:o:

PERGUNTA: — QUAL E' O SEU MAIOR DESEJO?

RESPOSTA: — HELIO, MEIA ESQUERDA DOS ASPIRANTES DO S. PAULO.

"Antes de responder, peço licença para dizer que sou um camarada de sorte. Todos os meus desejos, sobretudo aqueles que mais me empolgaram, foram integralmente satisfeitos. Um exemplo: quando estava em Presidente Prudente, joguei contra o São



Paulo e comecei a sentir meu sonho. No momento, tenho dois desejos, que podem ser consubstanciados num só. Quero integrar o quadro principal do São Paulo, como titular, e tornar-me famoso. Cada jogador tem uma aspiração. A minha, atualmente, é essa. Se um dia tiver uma oportunidade, juro que não a deixarei passar. Sei que o meu dia chegará. Sou moço e posso esperar um pouco. Enquanto espero, faço aquilo que me parece mais aconselhavel: atuo com a maior disposição entre os aspirantes, orgulhoso, aliás dos meus companheiros, e da arquibancada fico olhando os titulares, procurando assimilar as suas qualidades. Quanta inveja sinto quando os vejo entrar no campo e receber o caloroso incentivo da nossa extraordinaria torcida! Olho bem para o Leonidas, para o Friaça, para o Remo e vejo-me ao lado desses grandes ases, recebendo os mesmos aplausos. Ai esta o meu desejo. O meu maior desejo".

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A MARCHA DO TEMPO - Ambição fugaz e desilusão bem cedo



QUASE TODOS COM O MESMO DESTINO — Osvaldinho seguiu o mesmo destino de Otavio, Dudu' e Zali: deixou o Juventus pelo Palmeiras. Quando, pela primeira vez transpôs o "humbral sagrado do Parque Antarctica", fez o sinal da cruz e avançou o pé direito... Quase nada adiantou. Durou um pouco mais do que Zali, foi sempre um grande lutador, porem tal como Otavio, um dia, voltou ao ninho antigo. Por causa disso, muita gente já se acostumou a dizer que os juventinos só sabem jogar com a sua camisa...

GASTOU TUDO QUE SABIA NUM DIA — Historia curiosa a de João Pinto. Certa vez teve a petulancia de fazer quatro gols em Oberdan, inclusive um "de letra", que ficou nos anais. Sua fama correu mundo. Nunca outro craque havia conseguido tal proeza com o "maior guardião do Brasil", na epoca. Foi só tambem. João Pinto, daí por diante, lançou-se em violento mergulho e se afundou na terra verde do Palmeiras. Desceu em espiral e seu nome sumiu cedo do cartaz. Hoje a torcida nem sabe por onde ele anda.

EXPEDIENTE DE HORA APERTADA — Doli foi muito diferente dos outros. Nunca lhe deram valor no Flamengo. Quis tentar a sorte. Agarrou com unhas e dentes a oportunidade que Ferrucio Sandoli lhe ofereceu. Veio para entrar e não sair mais. O S. Paulo, entretanto, acabou com tudo. Cinco bolas encheram os barbantes, lá atrás... Friaça se inspirou em cima dele... Foi a conta.

CEDO VIU QUE ERA DIFICIL — Mario Miranda andou fazendo o diabo em Santos. Os jornais se ocupavam dele como se falassem de um novo e brilhante craque. Ele proprio cismava e estava incredulo: "será que valho tanto?"... Em toda a cisma ha sempre um pouco de verdade. Mas deu o salto e enguliu o Parque Antartica com seu fisico de galã de cinema. Tambem era somente isso que tinha para oferecer. Seu jogo ficára em Santos. Breve se desiludiu. O que mais o amofinavam eram os chutes ás nuvens. Hoje anda pelo interior.

DELE AINDA FICOU UMA DUVIDA — Lero vestiu metade da camiseta verde desde que tomou conta do campo em Montevidéu por ocasião dos preparativos dos brasileiros para a Copa Rio Branco. Lá estavam alguns diretores do Palmeiras. E quando chegou, a fama o precedia. Do avião desceu um jovem magro, esguio, pronto para fazer o teste. Submeteu a todas as provas e sobre ele sempre restou uma duvida: era ou não era. Até hoje se discute se foi ou não foi util. Entretanto, como os outros, tambem não conseguiu fincar pé

Turcão foi o numero um e Valdemar Fiume o rabeira

Escala dos craques palmeirenses, em face da produção — Mexicano segue Turcão — Lima, primeiro avante classificado — Esquecido pelo técnico, Tulio esperou a oportunidade — Jair veiu para dar novo estimlo — Onde está o Valdemar Fiume de 47 e 48!

Ainda que se encontre atualmente na Europa, o Palmeiras garantiu, definitivamente, o vice-campeonato. Mesmo perdendo domingo ultimo para a Portuguesa de Desportos, o alvi-verde ganhou essa posição que afinal de contas, significa muito, pois, alem de ser vice-campeão, o Palmeiras classificou-se para o torneio da municipalidade. Na verdade, um titulo como esse não enche barriga; mas, representa uma campanha senão plenamente satisfatoria, pelo menos aceitavel, proporcionando menos tristezas que alegrias aos seus adeptos.

* * *

Depois de um campeonato em que foram muitos os triunfos e grandes atuações dos palmeirenses, julgamos de conveniencia fazer aqui uma escala em torno da produção de cada jogador, em face das pelejas que disputou. Uns tiveram mais regularidade e se converteram em artifices de vitorias consagradoras. Outros, se não foram totalmente capazes, alcançaram igualmente desempenhos que lhes deram credenciais perante o mundo futebolistico bandeirante. Adotamos o criterio de escolher o numero um conforme a produção, até o numero onze.

* * *

Não ha duvida que Turcão surge em primeiro plano. Foi o elemento que mais regularidade apresentou durante o certame. Não nos lembramos de qualquer partida verdadeiramente fraca do zagueiro direito palmeirense, que despontou soberanamente na marcação do centro-avante, arregimentando os meritos de melhor jogador da equipe na temporada. Mexicano segue Turcão. O médio direito montanhês apareceu com maiusculo destaque, fazendo jogos extraordinarios. Esteve em declinio em alguns compromissos, mas, logo recuperou-se, para se tornar figura predominante no esquadrão alvi verde.

* * *

Para o terceiro lugar, escolhemos Sarno. Inicio mediocre do zagueiro esquerdo, na verdade. Todavia, Sarno firmou-se, ganhando definitivamente a confiança de dirigentes, tecnico, torcedores, e de seus proprios companheiros. Chegou a superar Turcão em algumas partidas. Hoje, é um esteio do quadro. Em seguida, vamos encontrar, na quarta colocação, o primeiro atacante. Sim, porque somente no final do campeonato é que Cambon estabilizou uma formula para a ofensiva. Lima, que readquiriu todo o seu prestigio, realizando exibições magnificas de classe e de vigor, aparece como o dianteiro numero um, e quarta figura do conjunto. Até parece que Lima está repetindo sua excelente conduta que o consagrou no cenario esportivo bandeirante e nacional.

Vamos encontrar Harry no quinto posto. Não foi um valor excepcional, mas, não fracassou em nenhum cotejo. Sempre util, Harry soube colaborar decisivamente para a melhor campanha do Palmeiras, porque jogando numa posição que não é a sua, sempre procurou caprichar e realizar jogadas produtivas. Depois de Harry, Lourenço, outro componente da retaguarda. Apenas no choque com o São Paulo Lourenço não foi feliz. Quando se pensava em sua ruina, agigantou-se, demonstrando elevada moral para não se deixar abater. Não permitiu que ninguem lhe tomasse o lugar e se prosseguir assim será o titular de 1950.

* * *

Tulio merece a seguinte colocação. Esquecido pelo tecnico, apesar de suas soberbas atuações no "onze" de aspirantes, Tulio ficou à espera de uma oportunidade, sempre trabalhando com dedicação. Quando foi novamente lançado, fez-se respeitar, porque monopolizou as atenções de todos com seu jogo pratico e essencialmente valioso para a equipe. Em oitavo lugar aparece Canhotinho que esteve completamente diferente daquele avante dinamico de outras temporadas. Patenteando esgotamento, Canhotinho ão pôde, evidentemente, apesar de seu inegavel esforço, atingir um ritmo ideal de produção. Jair segue-o, na nona colocação. Veiu o famoso meia esquerda para dar novo estimulo aos craques palmeirenses. O proprio Lima afirma que deve quase tudo de sua recuperação a Jair. Por isso embora não tenha bisado suas eficazes atuações de notavel mestre que é, Jair é o nono da escala.

* * *

Restam os dois que cerram a fila: Bovio e Waldemar Fiume. Bovio, na frente de Fiume, em decimo lugar. Se tivesse disputado todos os jogos como o fez contra o São Paulo no segundo turno, Bovio seria um dos primeiros. Mas, houve displicencia de sua parte, principalmente contra o Nacional e a Portuguesa santista, quando Bovio pouco interesse demonstrou pela vitoria. Para muitos é estranhavel que Waldemar Fiume seja o rabeira da série. No entanto, aí está uma dura realidade. Nunca vimos em 1949 o Waldemar Fiume de 1947 e 1948. Aquela deslocação estupida e absurda para o centro da linha média, estragou todos os planos do notavel medio e prejudicou sensivelmente sua jornada. Não nos lembramos de uma partida realmente espetacular de Fiume. Portanto, na ordem, foi a seguinte a relação dos palmeirenses, no campeonato, em face de sua produção: Turcão, Mexicano, Sarno, Lima, Harry, Lourenço, Tulio, Canhotinho, Jair, Bovio e Waldemar Fiume.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

LARGARAM ONTEM OS CONCORRENTES Á PROVA "WASHINGTON LUIZ"

Foi dada ontem, às 8 horas, no Vale do Anhangabau', com a presença do governador do Estado, a saida simbolica da prova "Washington Luis". Os carros seguiram para o quilometro 12 da Via Anhanguera, onde, às 9 horas, foi baixada a bandeira branca e preta para a saida do primeiro volante. Em seguida, de minuto a minuto, outros setenta e tantos automobilistas partiram para a primeira etapa, que termina em São José do Rio Preto.

Grande multidão se postou à margem da Via Anhanguera, para presenciar a partida da sensacional corrida de penetração "Washington Luís" na qual, entre quase cem corredores, participam o famoso Francisco Landi, Amaral Junior, Catarino Andretta, Americo Cecconi, Primo Fiorese e Kitty Fabri, a unica concorrente feminina.

O primeiro carro a partir foi um Forde 1933, o "vovô" dos inscritos. Pilotado pelo volante Abelardo Cortês, acompanhado do mecanico Newton B. Fossa, o "fordinho" largou às 9 horas, sob grande aclamação dos assistentes. Chico Landi, pilotando um "Nash" 46, com pneus especiais, foi o decimo sexto a sair. Sua saida foi calma, classica de acordo aliás com a sua experiencia, pois tem pela frente, com as quatro etapas do percurso, acima de 2 mil quilometros para vencer.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

Craque Inglês



Mauro nasceu com o destino dos grandes. Seu estilo, classico como o dos mestres, provoca entusiasmo. Ao ve-lo pela primeira vez, Piolim fez uma profecia: "este será o futuro zagueiro da seleção brasileira. O substituto de Domingos no futebol nacional". E acertou, pois com os seus dezoito anos Mauro não é apenas bi-campeão paulista. E' tambem campeão sul-americano e o mais regular jogador dos nossos gramados. Mr. Sunderland, falando a seu respeito não escondeu a admiração pelas qualidades do jovem craque, e disse: "Se Mauro atuasse na Inglaterra, não tenho duvidas que formaria no "scratch". Seu jogo em muito se assemelha ao dos grandes astros do futebol inglês, pela fleugma, pela segurança, pela perfeita execução dos planos taticos". Mr. Lee ouviu e acrescentou: "Em minha opinião, é um dos maiores jogadores do Brasil. Eu não compreenderia uma seleção brasileira sem a presença deste jovem. Tenho certeza de que será uma das grandes atrações da Copa do Mundo". E' o destino de Mauro, essa força misteriosa que lhe abre todas as portas. Todos são unanimes em reconhecer-lhe os meritos, e aí está o maior elogio à sua esplendorosa classe. Modesto em sua grandeza, simples e sem mascara, Mauro é bem o eleito dos deuses do futebol. Salve, campeão paulista e sul-americano!

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

LULA DO SANTOS

Tal como Lula no Palmeiras, Pinhegas teve existencia meteorica no Santos. Quem não se recorda do canhãozinho do Parque Antartica? Lula era o homem que decidia partidas. Transformou-se no terror dos arqueiros e no idolo da torcida. Quando terminou o certame de 47, todos apontavam o seu nome para a seleção brasileira. Depois veio 48 e Lula ficou perdido no tempo. Riscou o céu da gloria como um cometa e mergulhou na obscuridade. Eis a historia do Lula do Palmeiras. Pinhegas teve destino identico. Desprezado pelo Fluminense, ingressou no Santos sob a impressão da reserva dos criticos e do publico. Em pouco tempo, porem, tornou-se o "coqueluche" da torcida. Disputou o certame de 48, de ponta a ponta, com invulgar acerto, superando os mais destacados ponteiros do nosso futebol. Decidiu partidas sobre partidas. Empurrou Odair, fazendo do serelepe santista o artilheiro do campeonato. Foi assim, para todos nós, uma grata revelação. E quando foi notada a sua ausencia, na lista dos elementos convocados para a seleção brasileira, de todos os lados ergueram-se vozes para lamentar o esquecimento. Era o auge da sua notavel carreira. Era o tremelicar da vela, antes de se apagar. Depois, tal como Lula, afundou na mediocridade e durante todo o ano de 49 não foi mais do que uma palida sombra.



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

BRIO FERIDO!



De hora em hora Deus melhora, diz a sabedoria popular. E é verdade. Nos horizontes nublados da vida corintiana, já se pode notar uma clareira. Uma nesga de claridade naquele céu escuro, e uma estrela que brilha: Claudio! Sim, Claudio está ressurgindo. Açoitado pelas criticas constantes daqueles que realmente o admiram, o valoroso ponteiro reagiu e póde emergir da obscuridade para assumir o seu posto entre os mais destacados da posição. A noticia é alviçareira para o Corintians, mas não apenas para ele, porque, de norte a sul, o nome de Claudio é novamente pronunciado como uma das nossas esperanças para a Copa do Mundo. Uma estrela que ressurge, ao lado de outra que nasce. Claudio e Luizinho. Qual dos dois é o satelite? Ninguem sabe. Um se completa no outro, para alegria dos corintianos, que há anos não viam no seu quadro uma ala direita de tal quilate. A ala que "pinta" para 1950 e que não deve ser desfeita. Qual diamante bruto, tem alguns defeitos que precisam ser lapidados cuidadosamente. O trabalho da direção tecnica, nesse sentido, deve ser lento e caprichado. Exigirá tempo e sacrificio, sem duvida, mas no dia em que, livre dos defeitos do individualismo, a joia coruscar nos dias de vitoria, hão de ver que valeu a pena o esforço.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

MEIA DISCUTIDO

Nenhum jogador provoca tanta controversia em torno de suas capacidades tecnicas como Pinga I. Há quem o julgue o meia ideal para a seleção brasileira, reputando-o superior a todos os demais concorrentes. Baseiam-se, esses criticos, nas suas jornadas de ouro. Outros, porem, acham que Pinga não serve nem para a seleção paulista. De quem é a culpa dessa disparidade de opiniões? Do proprio Pinga, genio dispersivo, sempre pronto a confundir aqueles que o observam. Quantas vezes, descrentes de sua forma tecnica, o vimos realizar partidas impecaveis! Neste ano, mesmo, Pinga I teve duas ou três atuações espetaculares, outras tantas horrivelmente negativas e as demais frias, sem chamar a atenção. Isso não é bom para ele. E' sintoma de irregularidade, decorrente do seu temperamento inconstante e enigmatico. Pinga é como esses estudantes que sabem de cór as mais dificeis lições e que, não obstante, se atrapalham quando o professor pergunta quem foi que descobriu o Brasil. A impressão que nos deixa é que o seu jogo não tem base tecnica. Quando está inspirado e encontra terreno favoravel, torna-se insuperavel, para em seguida afundar-se na obscuridade, com atuações irreconheciveis. Pena que seja assim, porque quando se dispõe a jogar, é de encher os olhos da torcida...



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de CAXAMBU'

"Nosso quadro estava embalado no campeonato. Uma campanha da Portuguesa de Desportos elogiada por todos. Chegou o dia do jogo com o São Paulo, no segundo turno. Muito nervosismo de nossa parte e um desejo maluco de acertar. O tempo regulamentar estava se esgotando, e permanecia o empate de 1 a 1. O São Paulo ataca. Bola alta na frente da méta. Salto para agarra-la, mas, choco-me com Luizinho e jogo o balão nos pés de Barrios que atira, marcando o gol da vitoria sampaulina. P'ra que! Ouvi as mais desumanas manifestações de torcedores, que entre outras coisas gritavam: "Sampaulino!", "Gaveteiro!". "Você fez de proposito", etc. Não pude me conter. E alí, mesmo, entre os três postes, esperando o jogo terminar eu chorei. Sentí uns arrepios tremendos e chorei como criança. Pensei no meu amor proprio, porque ninguem tem o prazer de ser vencido. Como poderia eu fazer de proposito aquela jogada tão infeliz? Tive a sorte de receber o conforto de meus companheiros e de todos os diretores, nos vestiarios.



Quando faziamos a temporada no Norte, presenciei um fato pitoresco, que me fez rir à vontade. Jogavamos em São Luiz, capital do Maranhão, contra o Sampaio Correia. Venciamos por 5 a 0. De fóra da área, Reginaldo desfere tremendo balaço contra a méta contraria. A bola entra no arco, passa pela rêde, bate no gradil e volta para o meio do campo. Quando a bola voltou, Pinga I pegou-a para coloca-la no centro, quando João Etzel marca toque do nosso meia esquerda. A gargalhada foi geral. Não só de nossos jogadores, como dos proprios defensores do Sampaio Correia que viram nitidamente o gol indiscutivel. Foi um dos dias que mais ri em toda a minha carreira.

Paulistas e cariocas jogavam no Rio. Eu era o guardião dos paulistas. Em 1939. Os cariocas marcaram o primeiro, o segundo e o terceiro gol. Fiquei chateado. Comecei a me sentir envergonhado. Mas ainda vieram o quarto e o quinto gols dos cariocas. 5 a 1. Depois do quinto gol, não aguentei. Comecei a chorar em silencio. Num dia aziago, me senti pequeno ante essa fabulosa linha de ataque dos cariocas: Roberto, Romeu, Carvalho Leite, Tim e Patesco.



Presenciei em 1948, durante a disputa da taça "Cidade de São Paulo", outro fato curioso que me deixou em gargalhadas. Estava no Pacaembu, asistindo ao prelio entre Palmeiras e Corintians. Os palmeirenses foram marcando gols e mais gols, até chegar aos 6 a 0 de que todos se lembram. Um corintiano a meu lado, começou a xingar o juiz Luís Botini até a quinta geração. Mas, do meu outro lado estava o irmão do Luís Botini. O torcedor corintiano, ingenuamente, não sabendo de nada, continuou chamando aquele apitador dos nomes mais pavorosos! Eu ria baixinho, porque sabia que o outro era irmão de Botini. Em dado momento, o homem enfezou e pegou o corintiano de tal maneira... Foi então que me desabafei. Ri como nunca!".

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Quando Norival foi contratado pelo Corintians, prometeu que não faria "domingadas". No entanto, ele voltou a faze-las, prejudicando muitas vezes o quadro. Por que Norival faz assim?" WALTER MONTEIRO — CAPITAL.

O CRAQUE NORIVAL RESPONDE



"Minha primeira resposta ao meu amigo Walter Monteiro: Nenhum tecnido do mundo modificará meu jogo. Essa historia de "domingadas" apareceu não sei como. Não faço jogadas assim para me exibir. Desde criança meu sistema foi sempre o mesmo. Quando comecei no Del Castilho, no Rio de Janeiro, já jogava como o faço hoje. Que interesse eu teria em prejudicar meu quadro, sabendo que seria contra mim mesmo? Muitas vezes, quero dar ponta-pés de qualquer maneira na bola, mas, arrependo-me porque acho que isso não é jogo de futebol. Para mim, o zagueiro deve parar a bola e procurar entrega-la aos seus companheiros na frente, porque uma bola chutada a esmo, nunca vai ao endereço certo dos atacantes, a não ser por muita sorte. Por isso, faço tudo para manda-la ao pé de um companheiro. Sempre fiz assim e não irei transformar meu jogo agora. Se não tenho acertado, é porque reconheço que não estou em boa forma. Daí, ter me dirigido ao sr. Cristino Calaf, pedindo-lhe para tirar-me da equipe, até que eu readquira minha melhor forma. Existem elementos nos aspirantes que precisam de oportunidade, e não acho justo ficar eu jogando sem estar em fase feliz".

O S. PAULO E O TRI-CAMPEONATO

Terminou o campeonato! A grande historia ficou escrita atravez das memoraveis lutas de todos os domingos. Risos, lagrimas, triunfos, decepções, eis o resumo. Agora, é voltar os olhos para traz e tirar, do que lá ficou, o ensinamento para as batalhas do futuro. O São Paulo, ao que parece, já fez isso. Pelo menos é o que se depreende das palavras do seu proprio presidente, Cicero Pompeu de Toledo, que anuncia o proposito de reforçar a equipe para a proxima temporada, visando a conquista do tri-campeonato. Manifestação segura de bom senso, de perfeita visão da realidade, a demonstrar que o tricolor não se iludiu com a facilidade deste certame e que, ao contrario, soube compreender as circunstancias que cercaram a sua feliz campanha.

Este campeonato foi morno e sem acidentes, porem mesmo assim ficou comprovado que o São Paulo esteve na iminencia de soçobrar, por falta de jogadores. Todas as vezes em que um titular se contundiu, especialmente Ponce de Leon, o rendimento da equipe caiu sensivelmente. Não há reservas à altura, essa é a verdade. O quadro chegou ao final do campeonato esgotado. Despendeu enorme esforço, por ter jogado quase sempre com a mesma formação.

INTELIGENTE E LOUVAVEL PROJETO

Consideramos inteligente e louvavel o projeto da diretoria, sob todos os pontos de vista. Sobretudo porque ela anuncia que vai contratar jogadores do tipo de Friaça, isto é, cartazes absolutos, que alem de contribuirem para a grandeza do tricolor, servirão igualmente para fortalece-lo tecnicamente. Neste particular o clube que tem adotado politica mais inteligente é o Vasco da Gama, que conseguiu reunir em suas fileiras um grupo de jogadores magnificos. O São Paulo precisa seguir ao seu exemplo. Embora tenha grandes valores é certo que se ressente, em alguns pontos, de craques absolutos.

INTELIGENTE E LOUVAVEL PROJETO DA DIRETORIA DO S. PAULO — GRANDES JOGADORES VIRÃO PARA O CANINDE' — EXEMPLO DO VASCO DA GAMA — TIRANDO DO PASSADO O ENSINAMENTO PARA AS BATALHAS DO FUTURO

Comentarios de

ODILON C. BRAZ

CARENCIA DE BONS ATACANTES

O ataque, se bem que tenha se conduzido magnificamente este ano, revela a cada passo que alguns dos seus integrantes já se acham gastos e talvez não possam ser aproveitados em todas as partidas do futuro campeonato. Quem pode garantir que Remo e Leonidas, já entrados em idade, podem repetir a atuação e uniforme deste ano? O meia esquerda foi um baluarte em 49, mas já está dando mostras de cansaço, parecendo que encerrará sua carreira no proximo ano. E' tempo, portanto, de arranjar-lhe um substituto.

E' preciso considerar, tambem, que o certame de 50 vai começar provavelmente em agosto, e que muitos elementos sampaulinos, que certamente serão convocados para a seleção brasileira, estarão naturalmente exaustos pelo esforço despendido na Copa do Mundo. Não poderão, é de se prever, constituir-se nas mesmas garantias que têm sido até agora. E' justo, pois, é acertado e logico que o São Paulo se precavenha, encarando a situação com muito cuidado, porque lá diz o velho brocardo: mais vale prevenir do que remediar.

O sistema definitivo tem aprovado cem por cento. De Mario a Noronha todos vem cumprindo a contento a sua missão, a exemplo do que fizeram no ano passado. Mas ninguem tira da cabeça que foi uma temeridade a inexistencia de, pelo menos, UM bom reserva! Felizmente tudo correu bem. Jacob, Azambuja e Renato, nas oportunidades, fizeram o que estava ao seu alcance, sem comprometer o conjunto. Mas, perguntamos nós: pode o São Paulo, ou melhor, deve o São Paulo confiar a sorte do tri-campeonato a jogadores como esses, esforçados sem duvida, mas de reduzida capacidade tecnica? E' claro que não! A sorte de 1949 poderá abandona-lo em 50. Alem disso devemos considerar como certa a presença de concorrentes superiormente armado, como o Palmeiras e o Corintians. Imaginem se um dia Bauer e Rui não puderem atuar! Como formará a intermediaria? Saverio tambem não tem substituto.

Louvavel, portanto, aspicioso e urgente o projeto do São Paulo. E como parte de homens como Cicero Pompeu de Toledo e Paulo Machado de Carvalho, sabemos que não ficará em projeto. Será, a seu tempo, uma esplendida realidade não apenas para os sampaulinos, mas para toda São Paulo esportiva.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

BALANÇO DAS ATUAÇÕES

ALGUNS DOS CRAQUES QUE ARREBATARAM O PUBLICO EM 49

Chegamos, praticamente, ao final do campeonato. Já se definiu a sorte do titulo e os grandes clubes iniciam os preparativos para temporadas internacionais, como aperitivo para o grande torneio mundial que se aproxima. Neste momento lançamos a vista pelo que ficou para trás na tentativa de eleger, com justiça, os cinco maiores craques do certame. Em primeiro lugar aparece o nome de

RUI

O centro medio sampaulino merece, por todos os titulos, a honra de figurar no primeiro posto. Participou de todos os jogos do seu clube e se nos compromissos iniciais do campeonato apresentou algumas imperfeições, deixou logo esquecida essa impressão com as atuações espetaculares do segundo turno. Terminou o certame na plenitude de sua forma, jogando como poucas vezes o temos visto fazer. E' no momento não apenas o melhor centro-medio de São Paulo, mas tambem do Brasil. A seguir vem

BALTAZAR

Teve a infelicidade de se contundir com gravidade num dos jogos do Corintians. Ficou afastado algum tempo mas retornou à equipe com a mesma disposição, continuando a marcar tentos espetaculares, com as cabeçadas que o estão celebrizando. Foi esquecido no certame sul-americano mas dificilmente ficará à margem na Copa do Mundo. Atributos tecnicos e força de vontade estão sobrando no comandante do ataque do Corintians. Em terceiro lugar classificamos

RUBENS

Impressionante a regularidade do meia direita ipiranguista. Em todos os jogos do alvi-negro foi o principal elemento da equipe. Houve momentos, entretanto, em que superou as previsões mais otimistas, realizando soberbas exibições. Tem algo de Romeu e muito de Zizinho, este maravilhoso jogador. Está muito bem entre os grandes craques do nosso campeonato.

MAURO

Outro que confirmou o que dele se esperava, repetindo as atuações do sul-americano, foi o jovem beque do São Paulo. Mostrou que aquele inicio de carreira, tão cheio de segurança, que o levou à seleção brasileira, não foi obra da casualidade. Reafirmou que é o substituto de Da Guia no futebol nacional. Ninguem fala na representação brasileira sem incluir o seu nome.

SANTOS

Pelo entusiasmo exuberante da sua mocidade, pela facilidade com que se adapta à qualquer posição da defesa, Santos bem merece que o coloquemos entre os cinco primeiros. Dá gosto vê-lo jogar! Na zaga ou na linha media, atacando ou defendendo, é sempre o mesmo elemento valoroso, incentivando e inspirando confiança.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79



NOSSAS GRANDES ESPERANÇAS

LUIZINHO



Finalmente Luizinho encontrou a oportunidade que tanto ambicionava. Da primeira vez em que foi lançado recebeu verdadeiro presente de grego, pois jogou contra o São Paulo, numa partida dificil, em momento agudo para o alvi-negro, que vinha claudicando em sucessivas atuações apagadas. Não comprometeu, mas foi inexplicavelmente afastado. Agora, ei-lo novamente na ordem do dia. Deslocado para a meia direita, atraiu para a sua irrequieta figura todas as atenções. Perfeito no serviço de ligação, vivo, insinuante, dominando a bola como poucos, forma com Claudio ala direita como há muito não se via no Parque São Jorge. O caminho, portanto, está aberto para a fama. Agora, é deixa-lo na equipe, permitindo que amadureçam suas virtudes tecnicas.

E' quase um menino ainda. Talvez nem avalie ainda o futuro que tem no futebol. E' claro que seu jogo precisa ser burlado, por apresentar defeitos, proprios de natural inexperiencia. Mas sua classe é inata. Seu virtuosismo nos faz lembrar de grandes vultos do passado, como o inolvidavel Lara da seleção paulista, o mago das fintas. Sua constancia no armar o jogo, suas persistencia em trabalhar mesmo nas horas adversas, identificam-no como verdadeiro craque, cujo destino se prenuncie grandioso. Hoje, não é propriamente uma esperança. Começa a "pintar" como autentico substituto dos grandes mestres. Dentro de pouco estrá vestindo a gloriosa camisa das nossas representações, a mesma que dignificou Arakem e Lara, Rato e Feitiço, Heitor e Lima. E saberá honra-la, disso não temos duvida, elevando o seu nome ao cabeçalho dos jornais, ao mesmo tempo em que elevará, aos pincaros da gloria, o nome esportivo da terra da Piratininga. Luizinho, assim como outros jovens não tem o seu nome e o seu futuro restrito ao clube a que pertence. E' mais do que isso, um patrimonio do "socer" bandeirante. Ao Corintians caberá a gloria de o haver descoberto e aperfeiçoado. A São Paulo, a de o ter acalentado no regaço generoso de sua imensa torcida.

GLORIAS E DESILUSÕES DA O

O TERCEIRO POSTO LHE CALÇA BEM — NO INICIO APARECEU EMBALADA PARA O TITULO — OS REVEZES, POREM ÇAR LANÇADA EM PINHEIRO MACHADO A PEDRA FUNDAMENTAL DA IRREGULARIDADE — CAETANO DE DOMENICO ESC OLIV COU — O XV DE NOVEMBRO BAILOU E LORICO FOI CRUCIFICADO — VINGADA COM JUROS A BOFETADA DA PORTUGUESA SANTISTA — FAÇANHA EM VILA BELMIRO E QUEDA ESPETACULAR NO PACAEMBÚ — LORICO NÃO TEM MAIS CARREIRA NO CLUBE LUSO — SANTOS, O CAMPEÃO — RENATO ALCANÇOU GRANDE PRESTIGIO E MARCOU MUITOS GOLS NA MEIA DIREITA

Esportista amigo, resta ainda uma rodada do campeonato paulista, e as colocações que interessam já têm seus donos. Com um quadro improvisado, o Palmeiras baqueou no Parque Antartica e a Portuguesa de Desportos garantiu o terceiro posto. Era o melhor candidato para ele.

* * *

Irregular como sempre, a Portuguesa de Desportos deixou de aspirar ao titulo, quando as derrotas se sucederam após triunfos magistrais. Primeiro turno bonito, pontilhado de sucessos lusos e retrocesso infalivel no returno. Assim tem sido a Portuguesa. Assim foi tambem em 49. Quando iniciou sua série de compromissos, parecia embalada para a conquista ambicionada. Mas, os tropeços começaram a surgir, as esperanças foram desaparecendo e a desilusão tomando conta da cabeça de seus torcedores. Tragando suas aspirações, os revezes foram quais ondas bravias que levam para o fundo do mar, os mais peritos nadadores.

* * *

Na rua Javarí fisionomias festivas denotavam vitoria. Eram os adeptos da Portuguesa de Desportos. Valente, ameaçador, o Juventus queria ganhar. Acabou perdendo, porem, porque foi superado o seu esforço e seu grande entusiasmo, pela melhor harmonia e potencia do esquadrão rubro-verde. Estava dado o passo inicial. A Portuguesa de Desportos lançava definitivamente sua candidatura ao cétro.

* * *

Mais solida tornou-se sua posição, quando o Ipiranga chamou-a à rua Sorocabanos. Lá acertariam contas de uma rivalidade que a APEA criou entre os dois adversarios. O quadro luso tornou-se galo no terreiro dessa rivalidade. Poucas vezes oprimidas, suas linhas abafaram toda a "chance" dos ipiranguistas. Esbelta, serena, caminhava a Portuguesa para uma jornada diferente. Luizinho arregimentara todos os aplausos da torcida, enquanto Simão recebia as primeiras manifestações contrarias dos "fans".

* * *

Dois invitos em choque no Pacaembu. Corint'ans e Portuguesa de Desportos. Os lusos fizeram o diabo. Marcaram quatro, contra dois do Corintians. Estava o alvi-negro destinado à goleada, quando a coisa virou de repente. Impressionante reação corintiana. 4x4. Alem de um gol anulado inexplicavelmente por mister Rowley. Nenê chegara no momento preciso da conclusão. O arbitro, porem, descobriu um impedimento. Tudo passou. De goleadora, a Portuguesa quase saiu derrotada. Nem por isso deixou de arregimentar credenciais para as batalhas futuras. Permanecia a invencibilidade, num campeonato em que os leões eram muitos.

* * *

Como favoritos, os lusos transportaram-se para Pinheiro Machado. Não sabiam que lhes estava reservada a primeira catástrofe. Um tiro fatal na sua campanha para o titulo. A Portuguesa santista entrou em campo para ganhar e construiu o marcador favoravel de 3x1. Quatro compromissos saldados, e três pontos perdidos da Portuguesa de Desportos. Caira bastante o cartaz para a luta com o São Paulo, no domingo posterior. Estava lançada a pedra fundamental da irregularidade. Quem poderia admitir que após aquela partida empolgante contra o Corinntians sua queda estivesse tão proxima?

* * *

Publico decepcionante no Pacaembu. A renda que poderia alcançar quinhentos ou seiscentos mil cruzeiros, não foi além de tresentos. Caetano De Domenico lança sua primeira arma secreta. Escala Bolívar no arco, e deixa o resto para o que Deus quiser. Sim, porque Bolívar segurou a linha do São Paulo. Suas mãos neutralizaram com calma impar, os mais traiçoeiros tiros dos avantes sampaulinos. Leonidas ficou cara a cara com ele e não marcou. Bolívar foi até odiado naquela tarde, mas, não deixou passar. 0x0. Descia o "mais querido" pela primeira vez na tabela e a Portuguesa recuperava-se de uma tarde inferior.

* * *

Dois triunfos de boa marca deram sequencia aos seus passos. O Santos veio ao Pacaembu para sucumbir. Aldo defendeu um penalty de Santos, mas, os lusos ainda marcaram mais gols que os adversarios. Renato confirmava suas aptidões para a meia direita, como sério rival de Rubens. Nem o grande Alfredo conseguiu segura-lo. No entanto, não demorou muito para que a decepção retornasse. Num sabado em que não havia sol nem chuva, o Comercial, com dez elementos não saiu vitorioso, não sei porque. Assédio implacavel à cidadela lusa, onde Bolivar era novamente um colosso. Nem parecia que a Portuguesa de Desportos possuia em suas linhas os Nininho, Simão, Pinga, Santos, Renato etc. Era mais um cordeirinho entre as patas de um lobo. Vitoria da sorte, aquele dia.

Escreveu — WILSON BRASIL

Sua historia continuou sendo a mesma. Gigante contra os grandes. Pequena contra os pequenos. Mais sete dias, e o Jabaquara levava para Santos um pontinho que lhe teve multipla significação. Para a Portuguesa de Desportos, era mais um passo na estrada da desilusão. Mas, as coisas melhoraram sensivelmente. Novamente na brecha, tudo lhe era risonho e florido. O Nacional foi goleado impiedosamente na rua Javari. Chegou a vez do Palmeiras experimentar sua força. Foi impotente o alvi-verde para resistir ao impeto resoluto dos defensores lusos. Alguns dias antes o Palmeiras já perdera para o Corintians tambem. Logo, na vice-liderança, sozinha, a Portuguesa de Desportos podia alcançar a liderança a qualquer momento. Dois pontos somente a separavam do São Paulo.

* * *

Nunca sua chance foi tão grande. Intenso movimento foi feito em torno da subida para o primeiro posto. Um unico compromisso lhe restava. O XV de Novembro seria sua proxima vitima e o São Paulo continuaria ameaçado. Apesar de Piracicaba ter sido o local da pugna, ninguem acreditava em êxito dos quinzistas que ainda estavam sendo martirizados pelo seu noviciado. Todavia, tomou rumos diferentes a sorte da Portuguesa. Lorico, que fizera um "test" pela manhã, sentindo-se curado, foi para o campo. Depois de meia duzia de minutos, De Maria saltou com êle e seu joelho pegou em cheio no lugar ofendido anteriormente. Lorico foi para a ponta, fazendo numero. O XV bailou 4x1.

* * *

Perdera a Portuguêsa excelente oportunidade de acossar o São Paulo pela posse da liderança. O Corintians vinha de três derrotas consecutivas, para Comercial, São Paulo e Portuguesa santista. Embora a derrocada rubro-verde em Piracicaba, o favoritismo lhe pertencia. Pinga II machucou-se, porem, no inicio da contenda, e a Portuguesa de Desportos retrocedia na tabela, chegando aos nove pontos perdidos. Iam morrendo as derradeiras esperanças em relação ao titulo. Sim, porque o São Paulo não saira dos três pontos perdidos no primeiro turno. Por que tanta irregularidade na campanha lusa? Por que êsse fenomeno anual, se são comprovadas as virtudes de seus craques? Brandãozinho estrela mpeonat contra o Cori m por is so a Portugue

Foi vingada a bofeta da que lhe ortugues santista em Pi hado. O lusos praianos Pacaem bu com a cara , mesm porque queriam Brandão zinho. Este que nã é com convers joga fu tebol, e fez que o maio homem em cam , a Por tuguesa de De a Vil Belmiro. Ia ser quand resolveu inverte cio. De um tombo só, s. Volto de lá com um tacula Sua maior fa todo campeonato, va pe dendo por 3x1, finitiva mente estabele tividad de seu conjunt

Mas, quando e emi soras ainda o sob rano triunfo elmiro, Portuguêsa da pe Ipiranga. Os rua S rocabanos não medo cara feia dos teram peitos. Era, ente, e pantosa, a irre na ca panha rubro-v o se p deria admitir re dê tamanho, depo parti soberba ante o que d nas pernas gadore Um quadro m tan cartazes, não à m cé de tantas , tan contrastes nas ções.

Querem sabe Nacio pagou pelo mal fez. M duzia de bola s ré Com pouco is im sição de sua e, os sos golearam. ue foi Comendador S entar incrivelmente, bada Portuguesa pel tus, dias mais tarde uma d rota, mas, um , qua mais necessaria nava consagração n para forçar a propag duelo o São Paulo. formi de de sua camp

Chegou o gr Ench cado o grama acaen Empate com o o. Os sos não vence a berta que dific rá ig lada nas divi ores

O APERITIVO DO PRESENTE
SOVIS
VERMOUTH AMERICANO
ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

INAUGURADA A NOVA MA NIFICA CONCENTRAÇÃO DO SÃO PAULO FUTEBOL

Com a presença das mais destacadas re sentativas dos desportos bandeirantes, teve on pela manhã, a inauguração da nova e ma con tração do S. Paulo F. C., em sua séde de no nindé. Aparelhada com as mais modern ala oferecendo amplo conforto, maxima efici anit e completa aparelhagem medica, esta obra ida Cicero Pompeu de Toledo, é o que ha lhor genero, e provocou de quantos ali compar , on vivas manifestações de apreço. O S. Pa pois instalou a sede central, tambem esplendid n lo zada, e agora com mais este melhoram alca posição de invejavel destaque, causando açã todos os esportistas por sua incansavel la no progresso.

Ao ato falaram diversos oradores, s c Silvio de Magalhães Padilha, diretor de es do do de São Paulo; Lourenço Fló Junior, r ant F.P.F.; Caetano Estelita Pernet, Cicero Po e T e por fim Paulo Machado de Carvalho. Es rou aplausos gerais, que a nova concentração, cust orçado em um milhão de cruzeiros, como hon gem ao presidente tricolor, passaria a de -se cero Pompeu de Toledo", sendo suas pala ais fadas com longa e calorosa salva de palm

Falta de APETITE?



Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.

BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LEITURA PREJUDICA

[...]ORTUGUESA DE DESPORTOS

[...]REM [...]EÇARAM A SURGIR — O CORINTIANS ESTAVA DESTINADO A GOLEADA, QUANDO A COISA VIROU DE REPENTE — [...]ESC[...]OLIVAR E DEIXA O RESTO PARA O QUE DEUS QUIZER — LEONIDAS FICOU CARA A CARA COM ÊLE E NÃO MAR-

[...]streian [...]mpeonato [...] Corin[...]n por is- [...]rtugue[...]

[...]ngada c[...] a bofeta- [...] lhe d[...]ortuguesa [...]em Pi[...]chado. Os [...]ianos [...] Pacaem- [...] a cara [...], mesmo [...]queriam [...] Brandão- [...]ste mo[...] que não [...]conversa[...] joga fu- [...]fez quem[...] o maior [...]em cam[...]s, a Por- [...] de Des[...]i a Vila [...] Ia ser[...], quando [...] inverte[...]elo. Deu [...]bo só, n[...]s. Voltou [...]om um [...]etacular. [...]ior faç[...] todo o [...]ato, p[...]va per- [...]or 3x1, [...]efinitiva- [...]estabelec[...]etividade [...]conjunto[...]

[...]quando [...] e emis- [...]nda co[...] o sobe- [...]iunfo e[...]elmiro, a [...]ésa fo[...]da pelo [...]a. Os n[...] rua So- [...]os não [...]medo da [...]a dos [...]teram os [...]Era, ind[...]ente, es- [...], a irreg[...] na cam- [...]rubro-v[...]o se po- [...]dmitir [...]tre dêsse [...]o, depo[...] partida [...] ante o [...] que deu [...]rnas do[...]gadores? [...]adro co[...]n tantos [...]s, não p[...] à mer- [...] tantas [...], tantos [...]tes nas [...]ções.

[...]em saber [...] Nacional [...]pelo mal [...]fez. Meia [...]de bolas [...]s rêdes. [...]ouco esf[...]is impo- [...]e sua su[...]de, os lu- [...]earam. E[...]ue foi em [...]dador S[...] entanto, [...]lmente, [...]ubada a [...]uesa pel[...]tus, seis [...]ais tarde[...] uma der- [...]mas, um[...], quando [...]necessaria[...]nava sua [...]ração n[...] para re- [...]a propag[...]duelo com [...] Paulo. O[...]iformida- [...]sua camp[...]

[...]gou o gr[...] Enchar- [...]o gramad[...]acaembu. [...]e com o [...]. Os lu- [...]o vence[...]e a sor- [...]que dific[...]rá igua- [...]nas divi[...]ores da

Portuguesa. Brandãozinho periclitou em algumas partidas, para entrozar-se no quadro de maneira eficiente. Outra joia rara que te não quiz. A segunda fase serviu para identificar arrancadas fulminantes de seus dianteiros. Nos instantes finais o campeão tentou a vitoria, mas, encontrou Bolivar sempre agil e formidavel, pegando tudo. Naquela pressão sampaulina, o esquadrão rubro-verde demonstrou a personalidade que lhe fugira em muitos compromissos.

* * *

Não ficou aí, porem, a irregularidade. Uma goleada sobre o Comercial sem a necessidade de mostrar tudo o que pode. Jogou como quiz e fez cinco gols, quando poderia ter feito dez. Mas, o XV de Novembro fez questão de confirmar a proeza do primeiro turno. Não era em Piracicaba. No proprio Pacaembu, a Portuguesa de Desportos caiu por 2x0. Foi a Pinheiro Machado mais uma vez, para ser tragada pelo Jabaquara que não respeitou sua fortaleza, nem temeu sua vontade e sua gulodice pelo terceiro posto. Restava o Palmeiras. Triunfo facil que não exigiu a evidencia de todas as suas possibilidades, frente a um quadro misto de alvi-verde. Na mesma tarde o Santos era massacrado pelo Ipiranga. Escapou, assim a Portuguesa de Desportos, de ficar à margem da taça "Cidade de São Paulo". Embora toda a sua irregularidade, essa colocação lhe devia pertencer sem contestação, porque não apresentaram os outros candidatos, especialmente nos ultimos compromissos, nada que justificasse sua pretensão. E' preciso lembrar que a Portuguesa de Desportos, dos seis compromissos com os grandes, perdeu apenas um e isso significa muito. Pasmem todos com essa verdade: dos dezesete pontos em seu passivo, os lusos devem doze a capitulações ante os pequenos. Se houvesse regularidade, qual seria hoje a sua posição?

* * *

Nino não está em boa fase. Depois de um periodo extremamente lucido, mergulhou numa mediocridade que o condena ao ostracismo, embora tenha se destacado algumas vezes. Santos é o maior. Figura numero um. Está em plena ascenção. Cada partida que disputa, é uma confirmação de sua excelencia. Santos é o campeão dos lusos. Uma descoberta que custou milhões e custará muito mais dentro em breve. Brandãozinho representa o dinamismo da diretoria rubro-verde aliado à cooperação do quadro social. Helio não é um astro, mas, contribue sempre com a sua parcela para os desempenhos mais eficazes do conjunto.

Renato deve ser conservado na meia, porque foi aí que seu jogo resplandeceu. Alcançou prestigio e marcou muitos gols. Jogador cerebral, Renato não pode ser lançado na ponta. Pinga II esteve à margem muito tempo, em virtude de seria contusão. Quando voltou obteve destaque, sem ser um assombro. Zé Carlos deve ser citado aqui, porque sua marcha foi muitas vezes vitoriosa. Nininho apagou-se em muitos jogos do primeiro turno, para emergir da mediocridade no returno, notadamente contra o Santos e contra o São Paulo. Pinga I ainda é o meia esquerda mais vibrante do futebol paulista. Isto patenteou durante o transcorrer do campeonato. Simão teve bons e maus jogos. Suas duas ultimas melhores condutas, foram contra o São Paulo e o Jabaquara. Assim eu vi a Portuguesa de Desportos em 49, com suas glorias e suas desilusões.

[...]OVA [...]MAG [...]RAÇ[...]DO [...]EBOL[...]BE

[...]stacada [...] repre- [...]ntes, tev[...] ontem, [...]va e ma[...] concen- [...]séde de [...] no Ca- [...]s modern[...]alações, [...]ma efic[...]anitaria [...]sta obra [...]ida por [...]ue ha [...]lhor, no [...] compar[...], ontem, [...]O S. Pa[...]pois que [...]esplendid[...]n locali- [...]melhoram[...]alcançou [...]eausando [...]ração de [...]nsavel la[...] notavel

[...]adores, [...]s quais, [...]tor de es[...]o Esta- [...]Junior, r[...]ante da [...]ícero Po[...]e Toledo [...]alho. E[...]rou, sob [...]entração, [...]custo foi [...]os, como [...]homena- [...]ria a de[...]-se "Ci- [...]uas pala[...]ais aba- [...], de palm[...]

Landgraf



RADIOVITROLA

De ótima sonoridade, alcance mundial - Alto-falante 10 polegadas pesado tamanho do movel 86x70 x50 cm. com porta-discos, por apenas Cr$2.900,00 automático para 12 discos a mais Cr$ 800,00 mais imposto de consumo e embalagem.

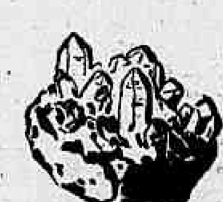
Diretamente da fábrica

Radiovitrolas Landgraf
Rua 7 de Abril N.º 264

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O Cristal





em estado arenoso se perde pelas praias e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e pericia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino lavor e de insuperavel beleza, preferidos em todo o mundo.





Insuperavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar





deliciosa e refrescante

— COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo —

[...]ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Novamente em jogo a liderança da geração

FALINDOR, CLIMAX E CAMPEADOR ENFRENTARÃO JUPITER, LOOPING E COMETA NO GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO" — NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS

SABADO

1.o pareo — 1.400 mts.
ASTUCIOSA — F[illegible] agora.
ESCARCE'O — Matungo. Fora.
CORACA' — Azar viavel.
GALHARDA — Ha esperanças.
CHERIE — Grande rival.
MORENA — Vale placês.
STAINLESS — [illegible] veloz. Dificil.
HELEPOLE — Ultimo certo.
MAROSCA — Pouco fará.

2.o pareo — 1.500 mts.
MAGO — E' a for[illegible].
BETRACO — Muito cuidado.
BARBARO — E otimo placê.
ATCHIM — Não cremos.
CORTEZÃ — Sempre rival.
LACIO — Subeu. Dificil.
TRIUNFO — Util. Pode assustar.
HEDERE'A — Chance remota.
MARMOREO — Pouco fará.

3.o pareo — 1.500 mts.
D. BOA — Grande forma. Inimiga.
GROSELHA — Pouco fará. Fora.
RESERVISTA — São remotas suas possibilidades.
GEROPIGA — Volta falha de estado.
ACADEMICO — Aqui tem obrigação de figurar.
ARAL — Azar apenas.
TAQUARI — Cuidado com este.
CEZARION — Turma forte.
C. DIZUMA — Porque não "diz duas"? — Matungo.

4.o pareo — 1.200 mts. (grama)
TERNURA — Anda bem. Rival.
TUSCA — Melhor que a companheira.
CASSANDRA — Matungo. Fora.
BARBAZUL — Na relva é inimigo.
GUAÇU' — Não gostamos.
ARRANCHADOR — Nada fará.
RELANCINA — Pouco fez e pouco fará.
CARACOL — Não vale o que come.
OUTUBRINO — Na grama é bom placê.
KATUSKA — Serve como reforço.

5.o pareo — 1.400 mts.
GONGO — Venceu facil. Rival.
CORS. NEGRO — Rival de meritos.
CRIOULA — Fraca. Fora.
CONFETTI — Pouco deve pretender.
JAMINDA — Na areia é dificil.
BRUXA — Grande forma. Inimiga.
RORIGA — Trabalhou bem. E' bom azar.

6.o pareo — 1.300 metros
JAGUARA — Pouca distancia. Azar.
JONJOCA — Dificil.
AURA — Vale uns placês.
HALIFAX III — Estréia otimo. Rival.
DEHASSI — Como azar é tentador.
FANOPY — Estreante. Fraquinha.
HARAGANO — Cedo ainda.
SULTANA — Pouco deve pretender, nessa distancia.
JADE — Ruim. Fora.
DOTI — Nada deve pretender.
F. WONG — Nosso palpite.

7.o pareo — 1.300 metros
HANOVER — Melhor aqui. Rival.
STONE — Tropel bravo.
JACUI — Grande candidato.
OGAR — Fora do pareo.
COUZINET — Olho nesse.
BORICANO — Vai leve. Azar.
MARLEM — Bem na distancia.
KID GLOVE — Na areia será das ultimas.
FLECHADA — Decadente. Dificil.

8.o pareo — 1.400 mts.
JURUJUBA — E' uma das forcas.
DRAGA — Estréia com "chance".
FAROSA — Pouco deve fazer.
BEDUINA — Remotas possibilidades.
DERIVA — E' adversaria.
MARAVILHA — Grande ruindade. Fora.
EGLE — Rende menos na areia, mas é bom azar.
EDACELERA — Mesmo aqui é bom placê.

DOMINGO

1.o pareo — 1.200 mts.
D. CAROLINA — Turma forte.
JAZA — Vale placês.
LEON — Só chovendo.
GILDO — Fraco. Fora.
PLATINADA — Deve triunfar.
MARSELHA — Nada fará.
VAIDOSO — Chance remota.
STRONG — Muito cuidado com este.
MORCEGO — Não cremos.
VIRGINIA — Só como azar.

2.o pareo — 1.600 mts.
GITANA — Muita distancia.
GLADIADORA — Turma brava.
GIBELINO — Deve ganhar.
PINKERTON — Só chovendo.
GINGER — Otimo placê.
CONGUÊ — Como azar é otimo.
DOROTE'A — Muita distancia.
C. PRISCA — Na relva é dificil.

3.o Pareo — 1.300 mts.
BOABDIL — Força agora.
MONTERA — Grande rival.
AMIANTHO — Volta em forma. Olho.
HYDRA — Pouco fará.
ICATU' — Aqui é dificil.
HELVITA — Será das ultimas.
LAMEGO — E' ruim este. Fora.

4.o pareo — 1.400 mts.
MINEAPOLIS — Força destacada.
SALGUEIRO — Pouco fará.
FRADIQUE — Bom placê.
BUCEFALO — Falta algo.
HAUSTO — E' rival certo.
A. B. C. — Fraco. Fora.
JANOTA — Não gostamos.
ADAIL — Como azar é otimo.

5.o pareo — 1.500 mts.
CAYADORA — Grande candidata.
BOA VIDA — Estréia sem "chance".
BANJO — Otimo placê.
LIMEIRA — Pouco adiantou-se.
ICLE'A — Não cremos.
GONDOLEIRO — E' azar viavel.
GRACINHA — Tem partidarios.
NOVELA — Não nos agrada.
BOHEMIA — Azar apenas.
LIBIA — Estréia com possibilidades.
MORE OR LESS — Ha esperanças.

6.o pareo — 1.500 mts.
GRANADEIRO — Grande chance.
LUMIAR — Só como azar.
LAGRANGE — Sério candidato.
VALOROSO — Pouco deve pretender.
BOTICELLI — Não nos agrada.
ECOPÊ — Tentador azar.
ESPARGO — Pode assustar.

7.o pareo — 2.000 mts.
FALINDOR — Inimigo certo.
CAMPEADOR — Só aos azaristas.
CLIMAX — E' adversario agora.
COMETA — Papel ridiculo fará. Fora.
LOOPING — Cuidado com este.
JUPITER — O melhor azar.

8.o pareo — 2.000 mts.
JAU' — Grande candidato.
K. LAVINIA — Não deve ficar fora de cogitações.
LUFA LUFA — Otimo azar.
KENT — Não cremos.
GOSTOSÃO — Tem partidarios.
BALLET — Não nos agrada.

9.o pareo — 1.609 mts.
CARTUCHO — Piorou o tropel.
MARFADA — Inimiga.
ALABARCAS — Bom placê.
MIRACULO — Azar apenas.
LACRAIA — Pode continuar a serie.
HALCON — Otimo azar.
BASCA — Grande rival.
ECLAIR — Tem partidarios.
CARAMAN — Conserva o estado. Rival.
DELGADA — Volta otima. Cuidado...

NOSSOS PALPITES

SABADO

Astuciosa — Cherie — Coracá
Mago — Triunfo — Cortezã
Dona Boa — Taquari — Academico
Tusca — Barbazul — Outubrino
Gongo — Corsario Negro — Bruxa
Flying Wing — Halifax III — Jaguara
Hanover — Jacui — Marlem
Jurujuba — Deriva — Draga

DOMINGO

Platinada — Strong — Jaza
Gibelino — Ginger — Gonguê
Boabdil — Montera — Amiantho
Mineapolis — Hausto — Fradique
Cayadora — Banjo — Gracinha
Granadeiro — Lagrange — Espargo
Falindor — Climax — Jupiter
Jahú — Katleen Lavinia — Lufa-Lufa
Lacraia — Caraman — Alabarcas

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
NA RODA DA SORTE

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.200 metros
1 Dona Carolina, Sobreiro 54
" Jaza, O. Rosa 52
2 Leon, P. Vaz 54
" Gildo, P. Mauzzan . . . 54
3((3 Platinada, J. Montanha 56
(4 Marselha, J. Nascimento 52
(5 Vaidoso, A. Nery . . . 54
4((6 Strong, S. P. Ribeiro . 54
(7 Morcego, R. Benitez . 58
(8 Virginia, J. P. Sousa . 52

2.o PAREO — 1.600 metros
1 Gitana, O. Reichel . . 58
" Gladiadora, Nascimen. 52
2((2 Gibelino, P. Vaz . . . 58
(3 Pinkerton, E. Garcia . . 58
3((4 Ginger, O. Rosa . . . 58
(5 Gonguê, L. González . 58
4((6 Dorothéa, J. P. Sousa 52
(7 Chico Prisca, A. Nobr. 58

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Boabdil, O. Reichel . . 56
2((2 Montera, G. Greme Jr. 54
(3 Amiantho, R. Pacheco 56
3((4 Hydra, O. Rosa 54
(5 Icatu', J. Nascimento . 56
4((6 Helvita, M. Carvalho . . 54
(7 Lamego, L. Osorio . . 56

4.o PAREO — 1.400 metros
1((1 Mineapolis, O. Reichel 56
(2 Salgueiro, A. Nobrega 56
2((3 Fradique, O. Rosa . . 56
(4 Bucefalo, R. Pacheco . 56
3((5 Hausto, N. Pereira . . 56
(6 A.B.C., J. Nascimento . 56
4((7 Janota, L. González . 56
(8 Adail, E. Garcia . . . 56

5.o PAREO — 1.500 metros
1((Cayadora, G. Greme Jr. 53
(2 Boa Vida, M. Cataldi . 55
2((3 Banjo, L. González . . 55
(4 Limeira, F. Sobreiro . . 53
(5 Icléa, L. Osorio . . . 53
3((6 Gondoleira, A. Altran . 55
(7 Gracinha, O. Rosa . . 53
(8 Novela, W. Raimundo . 53
4((9 Bohemia, O. Reichel . . 53
(10 Libia, J. P. Sousa . . 53
(" More or Less, P. Vaz . 55

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Granadeiro, E. Garcia 55
2((2 Lumiar, O. Reichel . . 55
(3 Lagrange, L. González 55
3((4 Valoroso, P. Vaz . . . 55
(5 Boticelli, G. Greme Jr. 55
4((6 Ecopê, J. Nascimento . 55
(7 Espargo, J. Altran . . 55

7.o PAREO — 2.000 metros
1 Falindor, O. Rosa . . . 53
2 Campeador, R. Pacheco 51
3((3 Climax, P. Vaz 52
(4 Cometa, A. Cataldi . . 55
4((5 Looping, O. Reichel . . 58
(6 Jupiter, L. González . . 57

8.o PAREO — 2.000 metros
1 Jahú, L. González . . 56
2 K. Lavinia, Nascimento 54
3((3 Lufa-Lufa, O. Reichel 58
(4 Kent, A. Altran . . . 53
4((5 Gostosão, O. Rosa . . 53
(6 Ballet, P. Vaz 52

9.o PAREO — 1.609 metros
1((1 Cartucho, R. Correia . 58
(2 Marfada, O. Reichel . . 58
2((3 Alabarcas, P. Vaz . . 54
(4 Miraculo, V. Marzala . 56
3((5 Lacraia, L. Osorio . . . 54
(6 Halcon, R. Pacheco . . 52
(7 Basca, F. Sobreiro . . 50
4((8 Eclair, R. Urbina . . . 56
(9 Caraman, Nascimento 52
(10 Delgada, O. Rosa . . . 54

A GALOPE...

Por motivo de falta de peso, duas desclassificações foram feitas nas corridas passadas em Cidade Jardim: Uma no sabado e outra no domingo. Ambas por falta de seiscentas gramas. Na reunião de segunda feira, o orgão tecnico resolveu suspender por dois meses, os dois profissionais culpados. No primeiro caso, o joquei J. Carvalho e no segundo o cuidador A. Freitas

A suspensão do ginete foi justa, mas a do tratador foi algo benevolento, pois uma vez que tendo havido na vespera um caso de desclassificação por falta de peso, deveria ter tomado mais cuidado afim de evitar aborrecimento, ainda mais que o seu pensionista era levado de "barbada" tendo mesmo sido muito jogado por ele e seus "cupinchas".

Doravante temos a certeza que será dificil suceder casos identicos. — RENZAN

10 profissionais indicam «barbadas»

FORAM OS SEGUINTES OS PROFISSIONAIS QUE NESTA SEMANA INDICARAM AS "BARBADAS" AOS NOSSOS LEITORES: — J. NASCIMENTO, R ROJAS, R. ZAMUDIO, M. BRANCO P. VAZ, E. CAMPOZANA, L. GONZALEZ, M. FARRAJOTA, M. CATALDI E A. MAGALHAES.

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO	9.o PAREO
Jaza 3	Gladiadora . 1	Boabdil . . 3	Mineapolis . 7	Cayadora . . 4	Granadeiro . 4	Falindor . . 5	Jahu' . . . 6	Cartucho . . 2
Platinada . . 5	Gibelino . . . 5	Montera . . 6	Fradique . . 1	Banjo . . . 3	Lumiar . . . 2	Campeador . 2	K. Lavinia . 2	Marfada . . 2
Strong . . . 1	Ginger . . . 3	Amianto . . 1	Hausto . . . 2	Gondoleiro . 1	Lagrange . . 3	Climax . . . 2	Lufa-Lufa . 1	Alabarcas . . 2
Virginia . . 1	Gonguê . . . 1			Gracinha . . 1	Ecopé 1	Jupiter . . . 1	Gostosão . . 1	Lacraia . . . 2
				Bohemia . . 1				Basca . . . 1
								Caraman . . 1

ULTIMA E GRANDE CHANCE DO CORINTIANS

De um modo geral tem sido satisfatoria a atuação de Cristino Calaf e Manoel dos Santos na direção tecnica do quadro do Corintians. Apanharam o conjunto num momento de crise aguda e não poderiam, é claro, fazer milagres. Experiencias se tornaram necesarias, afim de que fosse encontrada a formula capaz de satisfazer, temporariamente, as necessidades da equipe. Mas, as experiencias têm um limite ... Já é tempo de parar com os constantes remendos no quinteto ofensivo. Que adianta, por exemplo, tirar Luizinho da meia direita para coloca-lo na meia esquerda ? E' o mesmo que despir um santo para vestir outro ... Se o rapaz vinha se dando bem com Claudio, que vantagem existia em desmanchar uma ala para compor outra, ainda que, de antemão, se soubesse que Luizinho se entenderia bem com Colombo ? Devemos admitir, como ponto de partida, que um quadro se forma à base de setores.

NÃO SE DEVE DESPIR UM SANTO PARA VESTIR OUTRO — DO AJUSTE DOS SETORES NASCE A PERFEIÇÃO — A NOSSA FORMULA PARA A RETAGUARDA — LUIZINHO NA DIREITA E LUIZINHO NA ESQUERDA...

DO AJUSTE NASCE A PERFEIÇÃO

Quando há uma boa zaga, pode-se falar mal de todos os outros setores, mas sempre aparecem referencias favoraveis a parelha. O mesmo se diz da intermediaria. A harmonia nasce da montagem sucessiva dos setores, cada um ligando o outro até que a maquina se ajuste perfeitamente. Não se compreende, portanto, que um setor cujo rendimento é considerado bom seja alterado em beneficio de outro, como aconteceu com Claudio e Luizinho. Depois de longo tempo, isto é, desde que Servilio deixou a meia direita, o ponteiro não se sentiu tão à vontade como acontece agora. Claudio voltou à antiga eficiencia, ao lado de Luizinho. Este ainda tem alguns defeitos, mas caminha para a redenção total. Tudo é questão de orientação segura. Deve-se dizer a ele que não faça individualismo. Que nunca dê uma finta a mais, salvo quando estiver apertado numa bola e não encontrar um companheiro bem colocado para entrega-la. Que jogue para todos os companheiros. Isto é, que não dê preferencia exclusiva a Claudio, porque isto prejudicaria o Corintians. Feito isto ele acabará sendo elemento ideal para a meia direita. Atributos não lhe faltam para tanto. Deixa, portanto, o Corintians o setor direito e trate, quanto antes, de aparelhar outros pontos de sua equipe. Cuide com particular carinho de Noronha, que ultimamente não está rendendo o que vale para o quadro, ou lance definitivamente Colombo, dando-lhe tantas oportunidades quantas forem necessarias.

O "X" DO PROBLEMA

Sobre o ataque, o que é necessario é encontrar a formula ideal e mante-la, sem modificar, sem mexer, até que possa render o suficiente. Aliás, o principal defeito do Corintians não reside no ataque. Desde o ano passado tivemos a oportunidade de, varias vezes, advertir a direção tecnica que era na defesa que estava o "x" do problema e não no ataque. A atual estrutura da linha media não está correspondendo e disso não temos duvidas. Poderão responder os responsaveis que tambem sabem disso e que estão providenciando para o futuro. Nós diremos que com o proprio material de que dispõe o clube seria possivel montar uma linha media mais completa. Esta peça renderia mais com Touguinha de medio direito, jogando avançado, Helio ou Nilton no centro e Belfare na esquerda. Este na sua habitual carateristica. Tentem uma experiencia e verão que seria muito melhor.

Isso implicaria na inversão da diagonal. Belacosa voltaria à marcação do extrema esquerda e Norival continuaria no centro. Sabemos que isso é paliativo, mas não podemos deixar de reconhecer que é preciso explorar o material humano de que dispõe o clube, da forma mais inteligente possivel. Não é por outra razão que aconselhamos a utilização dos valores mais completos, visando, aliás, bôa figura contra o São Paulo, que é o ultimo jogo do Corintians neste certame tão ingrato para o alvi-negro.

A GRANDE CHANCE

Seria interessante que o Corintians fizesse bôa figura neste prelio. E' a sua ultima e grande chance de se redimir, em parte, dos erros cometidos. O São Paulo é o campeão e uma vitoria sobre ele teria sabor especial para a fiel e abenegada torcida conrintiana, que há tanto tempo anseia por um desabafo!...

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro LIMINHA: Você vai bem? Espero que sim. Eu? Vou muito mal. meu velho. Não sei porque, mas parece que estou todo quebrado, o corpo doendo, a espinha abalada e ainda meio tonto. Sabe de uma coisa? Nunca pensei que você fosse tão chato, jogando de centro-avante. Puxa, como fiquei atordoado. Confesso que me confundi todo na marcação. Afinal de contas, você não dá descanso. Será que a direção tecnica do Ipiranga, ainda pensa em contratar centro-avante? Acho que ela devia pensar num ponta direita, isto sim. De centro-avante o Ipiranga não precisa. A não ser que você banque o bobo, voltando para a ponta. Para mim, muito melhor seria sua permanencia na beirada, porque assim não me encontrarei mais com você e nem terei a desdita de suportar aquela fogosidade que me deixou meio louco. Olhe que eu estava com um cartaz danado! Os cronistas esportivos me apontam mesmo para a seleção paulista. Quando mais desejava justificar esses elogios, diante do publico da Capital, você me arrazou. Marcou três gols às minhas barbas. Você foi impiedoso demais, Liminha. Devia ter pensado no meu cartaz. Devia se lembrar que era o Helvio quem estava à sua frente. Não sei, agora, como voltar ao Pacaembu. Tomára que isto não aconteça tão cedo. Assim, a torcida me esquecerá. Quero voltar à Capital quando estiver jogando muito. Mas, não para jogar contra o Ipiranga, porque o Garro, certamente, usará a arma secreta de domingo ultimo e eu estarei novamente em maus lençóis. Nunca mais quero saber de marcar Liminha. Sabe lá o que é a gente marcar um jogador e êle fazer três gols?



Receba um grande abraço de quem o está vendo até dormindo, HELVIO".

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros
(1 Astuciosa, A. Lucca . . 56
1(
(2 Escarcéo, A. Nery . . 56
(3 Coracá, D. Garcia . . 58
2(
(4 Galharda, J. Alves .. 58
(5 Cherie, L. Urbina . . 56
3(
(6 Morena, A. Cataldi . 54
(7 Stainles, F. Sobreiro . 56
4(8 Helepole, V. Mazala . . 54
(9 Marosca, J. P. Sousa . 58

2.o PAREO — 1.500 metros
(1 Mago, L. González . 58
1(
(2 Betraco, N. Pereira . . 54
(3 Barbaro, S. P. Ribeiro 54
2(
(4 Atchim, R. Correa . . 54
(5 Cortezã, P. Vaz 56
3(
(6 Lacio, O. Reichel . . 58
(7 Triunfo, V. Pinheiro F.o 58
4(8 Hederéa, L. Osorio . . 58
(9 Marmoreo, A. Lucca . . 56

3.o PAREO — 1.500 metros
(1 Dona Boa, P. Vaz . .. 54
1(
(2 Groselha, R. Urbina .. 52
(3 Reservista, L. Osorio .. 56
2(
(4 Geropiga, A. Altran . . 52
(5 Academico, V. Pinheiro 58
3(
(6 Aral, L. González . . . 56
(7 Taquari, G. Greme Jr. 56
4(8 Cezarion, F. Sobreiro . 56
(9 C. Dizuma, J. P. Sousa 56

4.o PAREO — 1.200 metros
1 Ternura, P. Vaz . . . 56
" Tusca, d|correr 54
2 Cassandra, O. Reichel . 54
" Barbazul, R. Benítez . 58
(3 Guaçú, V. Raimundo . 56
3(4 Arranchador, A. Nery . 56
(5 Relancina, A. Cataldi 54
(6 Caracol, A. Lucca . . 58
4(7 Outubrino, E. Vieira . 56
(" Katuska, J. P. Sousa . 56

5.o PAREO — 1.400 metros
1 Gongo, O. Rosa . . . 55
(2 Cor. Negro, L. Osorio . 55
2(
(3 Crioula, R. Urbina . . 53
(4 Confetti, P. Vaz . . . 55
3(
(5 Jaminda, O. Reichel .. 55
(6 Bruxa, E. Garcia . .. 53
4(
(7 Roriga, N. Monteiro . . 53

6.o PAREO — 1.300 metros
(1 Jaguara, L. González . 54
1(
(2 Jonjoca, V. Mazala . . 56
(3 Aura, O. Rosa 54
2(4 Halifax, S. P. Ribeiro . 56
(5 Dehassi, A. Lucca . . 54
(6 Fanopy, M. Carvalho .. 54
3(7 Haragano, P. Vaz . . 56
(8 Sultana, D. Garcia . . 54
(9 Jade, N. Pereira . .. 56
4(10 Doti, R. Correia 54
(" Flying Wing, O. Reichel 54

7.o PAREO — 1.300 metros
(1 Hanover, J. Nascimento 56
1(
(2 Stone, S. P. Ribeiro . 52
(3 Jacuí, A. Nobrega . . 54
2(
(4 Ogar, L. Osorio 58
(5 Couzinet, P. Vaz 58
3(
(6 Boricano, XX 48
(7 Marlem, E. Garcia . . 54
4(8 Kid Glove, M. Cataldi . 50
(9 Flechada, A. Lucca . . 52

8.o PAREO — 1.400 metros
(1 Jurujuba, J. Graça . . 56
1(
(2 Braga, N. Pereira . . 56
(3 Farosa, A. Nobrega . . 56
2(
(4 Beduina, P. Vaz 56
(5 Deriva, L. Osorio . . 56
3(
(6 Maravilha, A. Tucillo . 56
(7 Egle, J. P. Sousa . .. 56
4(
(8 Edacelera, E. Garcia . 56

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PILULAS...

—— Caso o tempo permita todas as carreiras da domingueira serão na grama, sendo que no sabado apenas o quarto pareo será na relva.

—— Convem portanto observar os animais que irão correr desferados, pois muito poderá influir no resultado da prova.

—— Os pareos de estatisticas continuam empolgados. Gonzalez tem 92 vitorias e o Olavo 90. Entre os joqueis e R. Rojas 45 e W. P. Mendes 44 entre os cuidadores. Procurem observar quais as montarias dos dois bridões e quais os animais que os tratadores alistaram.

—— Está em Campinas, onde pretende montar o joquei Osmany Coutinho.

—— O cuidador J. Lourenço Filho pretender fazer uma temporada em São Paulo e para tanto trouxe do Rio quatro animais.

—— Seguiu para Santos, onde entrará em repouso o cavalo Ureno.

—— O aprendiz C. Moreno do turfe carioca foi contratado como 2.a monta do Stud Sarah M. Boetcher.

—— Reapareceu no ultimo domingo, na Argentina, o veterano joquei Pedro Costa, que recentemente exerceu a profissão de cuidador em Pinheiros.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA, LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO. LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

HONRA AO MERITO!

SELEÇÃO PAULISTA DE 1950



CANDIDATO — Harry.
CLUBE — Palmeiras.
POSIÇÃO — Ponta ou meia direita.
REVELADO — Na temporada de 1948.

Magricelo, franzino, Harry apareceu um dia no Pacaembú para defender as cores do Palmeiras e muita gente chegou até a rir, porque seu fisico não recomendava sua escalação num quadro de tanta projeção como o do Palmeiras. Mas, quando foi dada a saida, muita gente começou a rir de satisfação, e não por zombar, porque Harry começou a fazer demonstração de seu valor. Indiscutivelmente, alí estava um elemento de grande futuro, com capacidade para alcançar a consagração no futebol bandeirante. Harry foi afastado mais tarde, para ganhar peso. Voltou em 1949 pouco mais forte, e nunca mais deixou o posto. Mudaram-no para a ponta direita. No inicio naturalmente desambientado, Harry começou a fracassar. Insistiram, no entanto, com ele na ponta e o rapaz parece que está tomando gosto pela nova posição, pois, tem disputado partidas de gala, num atestado eloquente de suas credenciais, como elemento que se impõe entre as grandes figuras do futebol paulista. Classico, construtor por excelencia, Harry adapta-se mais à meia, mas, suas aptidões atualmente, na ponta, são incontestaveis. Não tivesse classe, nunca alcançaria bom rendimento fora de sua verdadeira posição. Por isso, o indicamos para a seleção paulista que será organizado em março proximo, porque Harry merece pelo menos a convocação, como reconhecimento às suas virtudes, ao seu trabalho proficuo em direção à gloria".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

JOGOS DA SEMANA

QUADROS / RESUMO

PORTUGUESA DESP., 4 — Bolivar; Lau e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

PALMEIRAS, 1 — Doli; Caieira e Salvador; Palante, Pedro e Tremembé; Lula, Ramon, Washington, Dino e Renato.

Aspirantes: Portuguesa, 5 a 0.

Local — Parque Antartica.

Triunfo logico e esperado dos "lusos", que construiram o placarde logo na primeira fase. Os aspirantes do Palmeiras fizeram o que estava ao seu alcance, lutando com entusiasmo até o final do encontro, mesmo quando a sorte da partida já estava definida. Washington perdeu um tento certo, nos primeiros minutes e Palante desperdiçou uma penalidade maxima. Os melhores: Bolivar, Santos, Zé Carlos, Pinga I, Doli, Pedro e Ramon. — Primeiro tempo: Portuguesa, 4 a 1 (Renato 2, Zé Carlos, Nininho e Dino). — Final: sem alteração de contagem. — Juiz, Wilfrid Lee, regular. Renda: Cr$ 54.861 00.

IPIRANGA, 6 — Osvaldo; Giancoli e Homero: Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo II.

SANTOS, 2 — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

Aspirantes: Santos, 4 a 1.

Local: Pacaembu.

A vitoria do Ipiranga surpreendeu pelo rigorismo do placarde. Todavia, teria que vir. Desde os primeiros minutos os ipiranguistas demonstraram melhor entendimento, procurando o Santos defender-se e equilibrar o jogo, o que de certa forma conseguiu no 1.o tempo. Na fase final, quando os praianos fizeram o 2.o tento, estabelecendo o placarde de 3 a 2, o Ipiranga forçou a luta e liquidou as pretensões do adversario. Duas falhas de Nenê, nesse periodo, precipitaram a goleada. Destacaram-se: Osvaldo, Giancoli, Liminha, Rubens, Dinho, Alemãozinho e Nicacio. — Primeiro tempo: Ipiranga, 2 a 1 (Liminha, Nicacio e Bibe). — Final: Ipiranga 6 a 2 (Liminha, Nicacio, Liminha, Osvaldo e Osvaldo) — Juiz: Martin Storey, fraco. — Renda: Cr$ 34 148,00.

JUVENTUS, 1 — Tufi (Osvaldinho; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Carbone, Milani. Osvaldo e Luis.

PORTUGUESA SANT., 1 — Andú; Guilherme e Pavão; Orlando, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Lula.

Aspirantes: Portuguesa, 3 a 2.

Local: rua Javari.

O empate foi justo, premiando os esforços dos contendores, mas teve sabor de vitoria para os juventinos, pois os mesmos jogaram, durante o periodo final, sem o concurso de seu guardião titular. Tufi se contundiu e cedeu o posto a Osvaldinho. Este passou a fazer milagres na méta, contagiando os companheiros que, entusiasmados, conseguiram manter a contagem de 1 a 1 estabelecida no periodo inicial. Na preliminar houve sério "sururu", que culminou com a prisão de Ismael, medio juventino, por agressão. Os melhores: Osvaldinho, Tufi, Nenê, Milani, Andú, Guilherme e Orlando. — Primeiro tempo: empate de 1 tento (Osvaldinho e Zinho). — Final: sem alteração de contagem. — Juiz: Harry Rowley. bom. — Renda: Cr$ 7.083,00.

JABAQUMARA, 6 — Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Augusto, Ventura, Leopoldo e Veiguinha.

NACIONAL, 2 — Fabio; Dedão e Antides, Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Néca. Jorginho, Bóde e Zequinha.

Aspirantes: Nacional, 3 a 2.

Local: "Ulrico Mursa".

Quem viu o primeiro tempo desta partida jamais poderia supôr que, na fase final, um dos contendores se agigantaria da forma como o fez o Jabaquara. Entregou-se completamente o Nacional, permitindo livre ação dos atacantes praianos, que marcaram quatro vezes consecutivas, sem um esboço de reação. Incompreensivel a reviravolta que a peleja sofreu, passando do empate de 2 tentos para o espalhafatoso placarde de 6 a 2. Os melhores: Domingos, Ciciá, Nelson, Augusto, Leopoldo, Damasceno, Riveti, Carlos e Placido. — Primeiro tempo: 2 a 2 (Augusto, Placido, Leopoldo e Zequinha). — Final: Jabaquara, 6 a 2 (Ciciá, Leopoldo, Ventura e Augusto). — Juiz: Godfrey Sunderland, bom. — Renda: Cr$ 17.587,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o — TUFI (Juventus)
2.o — ANDU' (Port. santista)
3.o — OSVALDO (Ipiranga)
4.o — BOLIVAR (P. Desportos)
5.o — MAURO (Jabaquara)
6.o — DOLI (Palmeiras)
7.o — FABIO (Nacional)
8.o — CHIQUINHO (Santos)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — GIANCOLI (Ipiranga)
2.o — DOMINGOS (Jabaquara)
3.o — GUILHERME (Port. santista)
4.o — SAPOLINHO (Juventus)
5.o — DEDÃO (Nacional)
6.o — HELVIO (Santos)
7.o — LAU (Port. Desportos)
8.o — CAIEIRA (Palmeiras)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — NENÊ (Juventus)
2.o — HOMERO (Ipiranga)
3.o — MAIORAL (Jabaquara)
4.o — DINHO (Santos)
5.o — PAVÃO (Port. santista)
6.o — NINO (Port. Desportos)
7.o — ANTIDE (Nacional)
8.o — SALVADOR (Palmeiras)

MEDIOS DIREITOS

1.o — SANTOS (Port. Desp.)
2.o — BELMIRO (Ipiranga)
3.o — LORENA (Juventus)
4.o — NELSON (Jabaquara)
5.o — DAMASCENO (Nac.)
6.o — NENÊ (Santos)
7.o — PALANTE (Palmeiras)
8.o — ORLANDO (Port. sant.)

CENTRO-MEDIOS

1.o — REINALDO (Ipiranga)
2.o — CICIA' (Jabaquara)
3.o — BRANDÃOZINHO (Port. Desp.)
4.o — ENZO (Port. santista)
5.o — RIVETI (Nacional)
6.o — OSVALDO (Juventus)
7.o — PASCOAL (Santos)
8.o — PEDRO (Palmeiras)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — DEMA (Ipiranga)
2.o — CARLOS (Nacional)
3.o — ANTERO (Port. sant.)
4.o — HELIO (Port. Desp.)
5.o — ALFREDO (Santos)
6.o — FEIJO' (Jabaquara)
7.o — PASCOAL (Juventus)
8.o — TREMEMBE' (Palmeiras)

PONTEIROS DIREITOS

1.o — ZE' CARLOS (Port. Des.)
2.o — BOTA (Port santista)
3.o — PLACIDO (Nac.)
4.o — LULA (Palmeiras)
5.o — ALEMÃOZINHO (Santos)
6.o — BUENO (Ipiranga)
7.o — TURQUINHO (Juventus)
8.o — AMARAL (Jabaquara)

MEIAS DIREITAS

1.o — AUGUSTO (Jabaq.)
2.o — RUBENS (Ipiranga)
3.o — OSVALDINHO (Juv.)
4.o — RENATO (Port. Desp.)
5.o — RAMON (Palmeiras)
6.o — ANTONINHO (Santos)
7.o — NECA (Nacional)
8.o — ZINHO (Port. sant.)

CENTRO-AVANTES

1.o — LIMINHA (Ipiranga)
2.o — NICACIO (Santos)
3.o — NININHO (Port. Desp.)
4.o — VENTURA (Jabaq.)
5.o — MILANI (Juventus)
6.o — WASHINGTON (Palm.)
7.o — JORGINHO (Nac.)
8.o — PAIVA (Port. santista)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — PINGA I (Port. Desp)
2.o — LEOPOLDO (Jabaquara)
3.o — MOACIR (Port. sant.)
4.o — BIBE (Ipiranga)
5.o — CARBONE (Juventus)
6.o — DINO (Palmeiras)
7.o — NANDO (Santos)
8.o — BODE (Nacional)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — SIMÃO (Port. Desp.)
2.o — VEIGUINHA (Jabaq.)
3.o — LUIS (Juventus)
4.o — OSVALDO II (Ipiranga)
5.o — PINHEGAS (Santos)
6.o — RENATO (Palmeiras)
7.o — ZEQUINHA (Nacional)
8.o — LULA (Port. santista)

SELEÇÃO DA SEMANA

A seleção da semana ficou assim constituida: Tufí; Giancoli e Nenê; Santos, Reinaldo e Dema; Zé Carlos, Augusto, Liminha, Pinga I e Simão.

NOTA — Pela media de produção individual, foi esta a classificação dos 5 primeiros clubes: 1.o, Ipiranga, 94 pontos; 2.o, Portuguesa Desportos, 86; 3.o, Jabaquara, 82; 4.o, Juventus, 76 e 5.o, Portuguesa santista, 67.

Tabua de colocação

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	10.o
	2	×	1×1	0×1	2×3	3×1	1×2	1×5		2×5	1×2	0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	5.o
	2	1×1	×	1×1	3×0	1×1	1×2	3×1	4×1	1×1	0×0		2×3	
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	4.o
	2	1×0	1×1	×	4×2	2×0	1×1	4×1	0×1	1×2	6×2	1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	8.o
	2	3×2	0×3	2×4	×	0×1	6×2	2×1	1×4	1×1	1×1	0×4	4×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	8.o
	2	1×3	1×1	0×2	1×0	×	1×0	4×4	1×1	0×0		0×1	0×2	
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	9.o
	2	2×1	2×1	1×1	2×6	0×1	×	2×6	0×4		3×2	0×5	1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	3×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2	5×1	1×3	1×4	1×2	4×4	6×2	×	4×1	4×1	5×3	1×1	0×2	
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	6.o
	2		1×4	1×0	4×1	1×1	4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2	4×0	
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2	5×2	1×1	2×1	1×1	0×0		1×4	3×1	×	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2	2×1	0×0	2×6	1×1		2×3	3×5	2×1	1×1	×	1×3	3×1	
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0	1×0	5×0	1×1	2×2	4×2	3×1	×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	7.o
	2	2×1	2×2		1×0	2×0	10×1	2×0	0×4	2×0	1×3	2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

1.o — São Paulo 7
2.o — Palmeiras 14
3.o — Portuguesa de Desportos 17
4.o — Santos e Ipiranga 18
5.o — Corintians 19
6.o — Port. santista 20
7.o — XV de Novembro . 22
8.o — Juventus e Jabaquara 27
9 o — Nacional 32
10.o — Comercial 33

ARTILHEIROS

1.o — Friaça (S. Paulo), 22; 2.o — Baltazar (Corintans), 17; 3.o — Odair (Santos), e Renato (Port. Desportos), 16; 4.o — Pinga 1 (Port. Desportos), 15; 5.o — Nininho (Port. Desportos) e Augusto (Jabaquara), 14; 6.o — Leonidas (S. Paulo) e De Maria (XV), 12.

MARCARAM CONTRA: — 1.o Maioral (Jabaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara), Lourenço (Palmeiras) e Elias (XV de Novembro), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.o — Fabio (Nacional), 58; 2.o — Ari (XV de Novembro), 41; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 37; 4.o — Andu' (Port. santista), 32; 5.o — Bino (Corintians), 29; 6.o — Gijo (Jabaquara), 28; 7.o — Chiquinho (Santos), 26.

RENDAS

Total geral — 11 942.152,40.

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Corintians 6
2.o — Palmeiras 14
3.o — São Paulo 16
4.o — Port. santista e Santos 17
5.o — Juventus 18
6.o — Port. Desportos . . . 19
7.o — Jabaquara 25
8.o — Ipiranga. Comercial e Nacional 30
9.o — XV de Novembro . . 31



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

DOLORES SANTELMO — O endereço de Mauro é rua Padre Vieira sem numero. Nota: — Esta resposta serve tambem para Marinalva Lima.

OSVALDO GARCIA (Campinas). — Maioral é o jogador de maior estatura do futebol paulista; Remo e Nenê são os menores.

ROBERTO AMARAL (Guaratinguetá) — No Rio Branco de Americana, Rosalem era bom jogador. Se confirmar suas qualidades no Corintians poderá brilhar.

SILVIO MARCHIONE MACHADO (Bauru') — Não cremos que a seleção brasileira que disputará o mundial de futebol seja semelhante a que esteve em ação no ultimo sul americano pois muitos jogadores não ostentarão o mesmo preparo fisico e tecnico que apresentavam no começo deste ano. 2.o — Uma seleção com a letra "M": — Mario — Murilo e Mauro — Mexicano, Monte e Mario (Fluminense) — Marçal, Maneco, Milani, Maneca e Mario (Vasco).

ZOLA (Capital). — A Bahia já venceu o campeonato brasileiro em 1934.

RUI MALDONADO (Capital). — 1.o — Haroldo já abandonou o Fluminense. 2.o — O mais novo jogador de nosas equipes principais é De Sordi do XV de Novembro; o mais velho, Leonidas do São Paulo. 3.o — Os nomes dos jogadores pedidos: — Antonio Bertolucci, Maximo Torralba, Renato Rana, Paulo Jacob; José Cespede Zanchetta (Zé Zraz), Antonio Carlos Fescina.

SANTISTA SAMPAULINO — (Santos) — Interessante sua seleção tricolor de todos os tempos: — Pedrosa — Agostinho e Mauro (Iracino) — Procopio, Rui e Noronha (Lisandro) — Luizinho (Friaça), Valdemar, Leonidas, Araken (Remo) e Pardal.

VALDEMAR PINTO (Piracicaba) — Os nomes dos jogadores do XV: Ari Lopes, Milton De Sordi, Idiarte Massariol, Adolfo Anastacio, Armando Guido, Pedro Cardoso Monteiro, Antonio Alarcon Dias, Armando Silva (Mandu'), Constantin Yorgov (De Maria), Vicente Neval Filho (Gatão) e Antonio Carlos Pompeu.

ENRICA CLERICE (Capital) — Carlyle, de fato, tem um defeito na orelha esquerda.

VALDEMAR CARDOSO (São Carlos) — Envie 8 cruzeiros em selos do correio e receberá os numeros do MUNDO ESPORTIVO.

JOAQUIM EURICO PEREIRA OLIVEIRA (Pirassununga) — 1) O maior quadro do Vasco, de todos os tempos, e o atual, com Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico. 2) — O maior c. médio do Brasil é Rui e o maior ponteiro direito é Friaça. 3) — Os nomes pedidos: Benedito LOURENÇO Carmo da Silva, Alfredo Chuairi (Turcão). Francisco José SARNO, Elmo BOVIO e Eduardo LIMA. 4) os cinco melhores jogadores de São Paulo, no momento, são Mauro, Rubens, Rui, Helvio e Baltazar. 5) — Está bôa a sua seleção paulista, com Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Rubens, Nininho, Jair e Teixeirinha.

JOÃO RIBEIRO MENDONÇA (Capital) — Uma boa seleção paulista poderia ser formada com os seguintes: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Baltazar Jair e Lima.

ANTONIO GOULART DE OLIVEIRA (Ibaiti) — 1) — O atual quadro do Palmeiras, será serio concorrente ao titulo de 1950. 2) — A assinatura annal do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

CLOVIS MARZOLA (Rib. Preto) — 1) uma seleção brasileira de todos os tempos: Kuntz; Domingos e Bianco; Zezé Procopio, Rui e Afonsinho; Luizinho, Romeu, Fried, Leonidas e Carreiro. 2) — O quadro mais regular deste campeonato foi o São Paulo e os mais irregulares foram o Corintians e a Portuguesa de Desportos. A Portuguesa Santista surpreendeu, com uma atuação sempre uniforme.

FIRMATO LUIZ MACHADO (Capital) — 1) Servilio nunca foi artilheiro do campeonato brasileiro. Do certame paulista, sim, foi varias vezes. 2) — Rosalem não tem jogado no quadro principal do Corintians porque ainda é "verde" para isso. Poderá ser aproveitado em 1950. 3) — O melhor jogador do Corintians é Baltazar; do São Paulo é Mauro; do Palmeiras é Turcão; do Santos é Helvio e da Portuguesa de Desportos e Pingal.

FRANCICO MARIO LACAVA (Capital) — 1) — O Brasil nunca foi campeão do mundo. Em 1938 obteve a terceira colocação, ficando em 1.o a Italia e em 2.o a Hugria. 2) — O nome de Ministrinho, celebre ponteiro direito do passado, é Pedro Sergianoto. 3) — Nenhum quadro brasileiro regressou invicto da Europa. O Paulistano teria voltado, se não houvesse sido derrotado por um quadro do interior da França, pela contagem minima.

JOÃO GILBERTO MARETI (Catanduva) — 1) O clube de São Paulo que tem mais socios é o Corintians. 2) — A temporada do Malmoe está sendo realizada pelo sistema de "caixa unica". 3) — Os campeões do interior são Guarani, Linense, Batatais e Uchôa.

CAPICHABA (Capital) — 1) Helvio e Turcão tem iguais possibilidade de figurar na seleção paulista. 2) O melhor trio final no momento é o do São Paulo com Mario, Saverio e Mauro. 3) o melhor ataque é o do Vasco. 4) — Geninho é o craque que está ha mais tempo no Botafogo. 5) os melhores arqueiros aspirantes de São Paulo são: Bertolucci e Cabeção. 6) — Formariamos assim a seleção santista: Andu'; Helvio e Domingos; Nenê Pascoal e Alfredo; Bota, Antoninho, Augusto, Odair e Leopoldo.

JOÃO EDUARDO DE OLIVEIRA BORGES (Capital) — 1) Não sabemos se Leonidas tem a intenção de escrever as memorias de sua vida futebolistica. 2) O melhor ponta de lança do futebol paulista é Pingal. 3) A saida de Rubens, do Ipiranga para outro clube paulista não é apenas possivel mas tambem inevitavel. 4) — Quando o São Paulo derrotou o Vasco, em 10-4-46, no estadio de São Januario, tornou-se implicitamente campeão brasileiro. 5) Todos os clubes comemoraram com igual entusiasmo a conquista de um titulo; 6) — A F. P. F. não pode exigir que um clube pequeno saia do seu campo, quando o "mando" de jogo lhe pertence. No caso do jogo Juventus vs. São Paulo essa iniciativa deveria ter partido dos grenás, em consideração, principalmente, ao publico pagante, que teve que se comprimir nas acanhadas dependencias da rua Javari. Gratos pelas suas referencias.

NELSON MARZOLA (Rib. Preto) — 1) Baltazar jogava no Jabaquara, antes de ingressar no Corintians. 2) — Está ótima a sua seleção brasileira, com Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Zizinho, Leonidas, Jair e Ademir.

LEITORA ASSIDUA (Capital) — 1) Bauer é solteiro. Noronha é casado. 2) O São Paulo necessita, realmente, contratar alguns jogadores para 1950. Não apenas titulares, mas bons reservas tambem. Da outra vez assine a carta e disponha sempre.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: Desejo saber a sua opinião sobre a realização do Torneio Rio São Paulo. Não acha o senhor que seria mais interessante para os clubes e para o futebol brasileiro se, em lugar desse torneio, os nossos principais clubes realizassem excursões internacionais? Poderiam assim angariar fundos para fazer face as suas despesas e, ao mesmo tempo, estariam em contato mais intimo com o futebol de outros centros, o que seria de utilidade para o Brasil na Copa do Mundo. Aguardo a fineza do seu esclarecimento".

(a.) — Alcides Alonso Garcia, Capital.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Discordamos de sua opinião. O Torneio Rio-São Paulo foi uma idéia feliz, sob todos os pontos de vista. A sua realização colocará os clubes a salvo da inatividade, mantendo por conseguinte os craques em forma; produzirá rendas com as quais os clubes solverão os compromissos de suas folhas de pagamento e, o que é mais importante, facilitará ao tecnico o trabalho de observação dos jogadores para a Copa do Mundo. Alem disso, ha um projeto, praticamente vitorioso, de convocação dos "scratchmen" em janeiro, sem tira-los dos clubes, o que não seria possivel se os mesmos excursionassem. Quanto ao contato com o futebol de outros centros, é um ponto interessante, sem duvida. Necessitamos desse intercambio para melhorar o nosso nivel tecnico. Mas o torneio não nos prejudicará, nessa questão, porque podem ser trazidos ao Brasil, não obstante, grandes quadros estrangeiros, que disputariam partidas no Rio e em São Paulo, concomitantemente, com o certame interclubes. O que deve estar acima de tudo, neste momento, é o preparo de nossa seleção. As medidas preliminares, de observação e convocação dos elementos, devem ser feitas com urgencia. Aliás, já deveriam ter sido tomadas, e com os clubes fora do Brasil como seria isso possivel? A menos que os clubes excursionassem sem os seus principais valores, o que, de modo nenhum, seria aconselhavel, porque qualquer vitoria sobre ele teria enorme repercussão internacional, em virtude de nossa posição de organizadores do certame mundial. O nosso ponto de vista, portanto, é inteiramente favoravel ao Torneio Rio-São Paulo".

AUTOMOBILISTAS ATENCÃO!

— A —

RADIO AMERICA - PRE 7

FARÁ A REPORTAGEM DA

SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA "WASHINGTON LUIS"

NOS DIAS: 8 - 9 - 10 E 11 DO CORRENTE EM CADEIA COM

ZYB-8 — RADIO DIFUSORA S. PAULO — Ondas Curtas de 25,50 mts. — E mais as emissoras

Radio Farroupilha de Porto Alegre; Lins Radio Clube — ZYB-3; Baurú Radio Clube — PRG-8; Radio Difusora de Itapetininga — PRD-9; Radio S. Carlos — ZYA-6; Radio Difusora de Assis — ZYA-9; Radio "A Voz do Sertão" — Presid. Prudente — PRI-5; Radio Clube de Ourinhos — ZYS-7; Radio Clube de Rio Claro — PRF-2; Radio Educadora de Limeira — PRJ-5; Radio Clube de Sorocaba — PRD-7; Radio Difusora Jundiaiense — ZYE-6; Radio Clube de Rio Preto — PRB-8

PRE- 7 — RADIO AMERICA — 1410 KCLS.

Reportagem automobilistica de GEORGE NETTO — Comentarios de GAIA GOMES — Técnica de NELSON GIANGIULIO

PRE-7 1410 KCLS. ~ RADIO AMERICA ~ PRE-7 212,8 MTS

GUARANI - CANDIDATO LOGICO PARA SER PROMOVIDO EM 50

Muito antes de terminar o campeonato, isto é, após a vitoria que o Guarani conquistou contra a Ponte Preta no returno, já podia ser apontado como campeão da serie. Desconhecem, porem, muitos esportistas o trabalho e as horas de amargura que tiveram os dirigentes campineiros para atingir o ápice. Antes de mais nada, deve-se dizer que na luta com seus co-irmãos — Ponte Preta e Mojiana — levou a melhor. Mas não foi facil.

PRIMEIRO TURNO

Começou o Guarani impondo severa goleada ao Corintians de Santo André que, no returno, deveria ser o unico clube a vencelo. A estreia, porem, foi auspiciosa. Com o correr das rodadas Arlindo, o magnifico guarda-valas "bugrino" foi mantendo sua meta inviolavel. E justamente contra o conjunto rabeira, veio a conhecer dois tropeços. Quando estava começando a estabilizar-se veio o jogo contra o Mojiana, no qual teve a sua tarde negra. E a consequencia funesta foi uma espetacular vitoria do Mojiana por 3 a 0. O revéz, porem, não afetou em nada a moral da equipe.

A VITORIA FINAL

No segundo turno, começou a ser ameaçado pela Ponte Preta. Sua colocação perigava, pois no primeiro os campineiros haviam perdido dois preciosos pontos em Taubaté, numa questão que deixou muita gente maguada. Somando-se aqueles dois aos do insucesso contra o Mojiana e mais um empate em seus dominios a situação estava bastante ameaçada. E, Arlindo, as traves e uma infinidade de outros fatores, deram o campeonato para o "bugre" na tarde em que venceu a Ponte Preta por um a zero. Sabe Deus de que forma. Reconhecem que o alvinegro jogou melhor, que perdeu boas oportunidades, mas não conseguiram fazer o que China fizera, colocar uma bola nas redes. E, diante do desespero dos pontepretanos, colocados posteriormente na viceliderança, seguiu-se a alegria dos "bugrinos" pelo feito que acabavam de conquistar. Veio depois, o jogo com o Mojiana. Novamente a preocupação afligiu os adeptos do Guarani. Isso porque jogariam contra a "area negra" do time desfalcados de alguns de seus elementos. A alegria, porem, foi das maiores. Mesmo sem alguns titulares devolveram os tres tentos que haviam sofrido no primeiro turno.

Varios jogadores tiveram campanha notavel dentro do Guarani. Arlindo no arco, rivalizou-se com China no comando da ofensifa. Enquanto o primeiro operava, por vezes, milagres debaixo das traves, salvando tentos certissimos e garantindo resultados maravilhosos, o segundo foi digno sucessor do velho "professor" — Zuza. Marcou e marcou de forma absoluta, quando era ou quando não era necessario. Foram as duas maiores "estrelas" do Guarani, ajudados sempre pelas outras nove, algumas das quais revezando-se em diversas posições. Grita, na zaga foi sempre um esteio. Muito embora o peso dos anos se faça sentir permanece firme no posto, orientando os novos e contribuindo com a velha experiencia nos momentos decisivos. A linha media, boa, com Luiz de Almeida e Godê em plano destacado, muito embora Alcides em algumas ocasiões tenha suplantado seus companheiros. Depois de China, Piolim, surge como o melhor homem do ataque. Verdadeira maquina dentro do gramado, foi um elemento de destaque. Chiquinho, que é professor de Quimica em Rio Claro, esteve sempre com os problemas do ataque. Procurou tambem solucioná-los na medida do possivel. Completando tivemos Dirceu, oportunista e sempre disposto a conquistar novos tentos, na esquerda e Armando, construindo e fornecendo bolas "gostosas" para seus companheiros.

PODE SER...

Após o termino do campeonato e antes do inicio do Certame dos Campeões, temos recebido inumeras cartas de esportistas da hinterlandia, sobre nossa opinião a respeito do possivel campeão absoluto.

Temos a dizer, nesse sentido, que ela se divide em quatro: Uchoa, Linense, Guarani e Batatais. Qual subirá ainda é uma incognita. Convem lembrar porem, nesse sentido que se valer a questão de distancia o Guarani é preferido por muitos.

Esportistas de São Paulo, almejam mesmo a subida do "bugre". Convem ressaltar porem, que para alcançar seu objetivo, terão os alviverdes de lutar contra mais tres campeões, que tem tambem o mesmo ideal. Logo... para muitos pode ser, mas não resta duvida que está dificil anda, principalmente por não ter começado ainda o Torneio dos Campeões que é quem indicará qual o clube que subirá .

Repetimos, entretanto, que, pelo poderio do seu conjunto, pela forma que ostenta atualmente, pelo desejo de seus diretores e associados, pelo que pretendem realizar dentro do futebol paulista e brasileiro, está o Guarani bastante cotado para alcançar o seu objetivo isso porque, devemos ressaltar, existe um fator dos mais importantes: força de vontade, e desejo de vencer.

O TORNEIO CAPITAL x INTERIOR

WALTER LACERDA

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Gomes Pedrosa, em declaração a imprensa, disse que após o Torneio Rio São Paulo, teremos um certame Capita-Interior, no qual estarão em ação os outros oito clubes disputantes do Campeonato Paulista e os quatro campeões do Certame da 2.a Divisão, respectivamente: Linense, Batatais, Guarani e Uchoa.

Do primeiro torneio, nada vamos dizer, pois ele é realmente grandioso. Aplaudimos com entusiasmo o segundo, uma ideia feliz do presidente da entidade maxima. Era isso justamente o que estava faltando para dar um impulso ao nosso futebol do interior. Um contato mais direto, com o qual os representantes dos clubes do hinterland, perfeitamente capacitados com seus titulos, viessem ombrear-se aos clubes bandeirantes.

Idéia sem duvida das mais brilhantes e que vem demonstrar mais uma vez o alto espirito de compreensão do sr. Roberto Gomes Pedrosa, estendendo sua visão ao interior bandeirante, porque dentro de mais alguns anos, se os campeões do interior confirmarem a classe e fibra do XV de Novembro, dentro do Campeonato Paulista, indubitavelmente, teremos mais alguns clubes ao lado dos gremios bandeirantes. E esse torneio, idealizado pelo presidente da F.P.F., virá sem duvida ao encontro dos quatro clubes campeões da 2.a Divisão, pois nele terão Batatais, Guarani, Linense e Uchoa a oportunidade de demonstrar suas qualidades.

E nós, que temos nos batido pelo crescimento do futebol do hinterland, achamos até que o Torneio poderia ganhar ainda maior projeção, se fossem incluidos mais alguns clubes de projeção no cenario esportivo do interior, o que viria dar outro aspecto à competição. A inclusão desses clubes estaria, naturalmente, sujeita a uma serie de exigencias, como praça de esporte, renome esportivo, enfim fossem apenas convocados os clubes que realmente pudessem dar destaque ao torneio.

Seria encontrada tambem uma formula boa para todos os jogos, pois os clubes da metropole bandeirante estariam sempre ameaçados em suas viagens, pela perda de dois preciosos pontos. A situação estaria mais ou menos dividida e cremos que os clubes do interior não fariam feio no certame porque com a disputa de prelios fora de seus dominios, os gremios bandeirantes teriam que se empregar a fundo, conhecendo tambem as desvantagens do fator campo.

Por outro lado, os clubes do interior, que sentem falta de ambiente na capital, seriam recompensados pelas visitas que receberiam dos clubes paulistas, que deveriam reunir em sua praça de esportes um elevado numero de esportistas.

E nós que argumentamos pela inclusão de mais quatro clubes, opinamos pela inclusão da A. A. Ponte Preta, de Campinas, E. C. Mojiana, tambem de Campinas, sendo que os outros dois podediam ser escolhidos entre o E. C. Taubaté, A. Prudentina E. A., A. A. São Bento de Marilia, A. A. Francana, Botafogo F. C., de Ribeirão Preto e A. A. Internacional, de Bebedouro, aproveitando-se quando possivel os vice-campeões de todas as series. Se apontamospo-rem, Ponte Preta e Mojiana de forma fixa, é porque aquelas duas agremiações possuem presentemente, a primeira, o maior estadio do hinterland, e, a segunda, uma praça de esportes de grandes proporções, capaz de boas receitas, possuindo ainda um quadro que brilhou intensamente no ultimo Campeonato da 2.a Divisão.

OS MELHORES DO ANO

A fim de premiar os integrantes dos clubes que compuzeram a 2.a Divisão de Profissionais, apresentamos hoje aos leitores de O MUNDO ESPORTIVO um trabalho sobre os cinco melhores jogadores do ano em cada posição. Naturalmente haverá por parte de alguns, a discordancia neste ou naquele nome. Devemos porem ressaltar que nosso trabalho foi consciencioso, procurando premiar os esforços daqueles que brilharam, não somente numa ou outra partida, mas sim durante todo o transcorrer do certame, fazendo com que seu clube e seus torcedores, sentissem sua presença dentro do gramado.

Jogadôres que se não atuassem por este ou aquele motivo abririam um vacuo na equipe, impossivel de ser tapado. São esses elementos que merecem de nossa parte os nossos parabens, pela sua conduta bastante eficiente, merecendo tambem os aplausos de todo o publico esportivo da hinterlandia, pelo que de bom realizaram no tapete verde.

São estes, os cinco melhores jogadores, em cada posição classificados na ordem do seu merito:

ARQUEIROS

1.o — ARLINDO (Guaraní)
2.o — RAFAEL (Batatais)
3.o — BATISTELA (Uchoa)
4.o — LEOPOLDO (Linense)
5.o — INOCENCIO (XV de Nov.)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — BRUNINHO — (P. Preta)
2.o — ANTERO (Francana)
3.o — PE' (Uchôa)
4.o — SARVAS (Linense)
5.o — BELINI (Esportiva)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — NOCA (Linense)
2.o — FERRACIOLI (São Joaq.)
3.o — ORESTES (Rio Pardo)
4.o — STACIS (Batatais)
5.o — SEBASTIÃO (XV Nov.)

MEDIOS DIREITOS

1.o — NINO (Prudentina)
2.o — GODÉ (Guaraní)
3.o — ESPANADOR (Uchôa)
4.o — VALDOMIRO (Esportiva)
5.o — GERALDO (Mogiana)

CENTROS MEDIOS

1.o — BOLINHA (Prudentina)
2.o — PIXO (Batatais)
3.o — FRANGÃO (Linense)
4.o — DIOGENES (Botafogo)
5.o — L. DE ALMEIDA (Guar.)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — ITAMAR (Batatais)
2.o — RODRIGUES (P. Preta)
3.o — INGLES (Francana)
4.o — CHUPETA (Prudentina)
5.o — BRAS (Linense)

PONTAS DIREITAS

1.o — DIDO (Batatais)
2.o — ESMERINO (S. Joaquim)
3.o — DEZOITO (São Bento)
4.o — VILA (Corintians)
5.o — AMADO (Guaraní)

MEIAS DIREITAS

1.o — BEIJINHO (Prudentina)
2.o — BAGUNÇA (Radium)
3.o — EDUARDINHO (Radium)
4.o — PIOLIM (Guaraní)
5.o — NATALINO (Uchôa)

CENTRO AVANTES

1.o — SERVILIO (Ponte Preta)
2.o — CHINA (Guaraní)
3.o — TONHO ROSA (Batatais)
4.o — AQUILES (Corintians)
5.o — ISIDORO (Rio Pardo)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — L. ROSA (Batatais)
2.o — LEONALDO (Francana)
3.o — REBOLO (São Bento)
4.o — TONHÊ (São Paulo)
5.o — VICENTE (Corintians)

PONTAS ESQUERDAS

1.o — ROVERIO (Mogiana)
2.o — DIRCEU (Guaraní)
3.o — M. MIRANDA (Linense)
4.o — ADELINO (Botafogo)
5.o — ANTONINHO (Prudent.)

TABELA DOS JOGOS DOS CAMPEÕES

1.o TURNO

18-12-949 — EM LINS — Linense vs. Batatais
EM CAMPINAS — Guarani vs. Uchoa
1- 1-949 — EM BATATAIS — Batatais vs. Guarani
EM UCHOA — Uchoa vs. Linense
15- 1-950 — EM BATATAIS — Batatais vs. Uchoa
EM UCHOA — Uchoa vs. Batatais

2.o TURNO

15- 1-950 — EM BATATAIS — Batalas vs. Uchoa
EM LINS — Linense vs. Guarani
22- 1-950 — EM UCHOA — Uchoa vs. Guarani
EM BATATAIS — Batatais vs. Linense
29- 1-950 — EM CAMPINAS — Guarani vs. Batatais
EM LINS — Linense vs. Uchoa

DELES... ERA UM AMOR TÃO PROFUNDO! DELES... ERA UM SEGREDO TÃO NEGRO!
NOITE APÓS NOITE
RONALD REAGAN • VIVECA LINDFORS
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE IPIRANGA AR CONDICIONADO Santa Cecilia

UMA APAIXONANTE HISTORIA SOB O CÉU TEMPESTUOSO DA VENEZA DOS DOGES!
O Tirano de Pádua
"IL TIRANO DI PADOVA" da obra de VICTOR HUGO com Clara Calamai Carlo Lombardi Elsa di Giorgi
UMA PRODUÇÃO SCALERA FILM-ROMA
BANDEIRANTES HOJE IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.

CLASSICO S. PAULO - CORINTIANS

UMA VITORIA DO ALVI-NEGRO VALERIA PELA REABILITAÇÃO — PALMEIRAS E NACIONAL LUTARÃO NA RUA COMENDADOR SOUZA — DOIS JOGOS EM SANTOS E OUTRO EM PIRACICABA, COMPLETARÃO A ULTIMA ETAPA

Teremos, domingo, o encerramento do Campeonato Paulista de Futebol, com a disputa da ultima rodada. O fato de já estarem definidos os três primeiros postos não afasta o interesse dos aficionados, porque estarão em ação, na partida de maior projeção, os quadros do São Paulo e do Corintians, no tradicional classico das multidões. O tricolor deseja encerrar a sua campanha com chave de ouro, justificando o honroso titulo de campeão. O Corintians, por sua vez, necessita urgentemente da vitoria, que de certa forma atenuaria os efeitos, junto à sua torcida, dos insucessos que conheceu este ano. São otimas, portanto, as perspectivas do ultimo classico. Mais quatro jogos serão realizados, sendo dois em Santos, um em Piracicaba e outro nesta capital.

EM SANTOS

O alvinegro praiano receberá a visita do Juventus e a Portuguesa santista recepcionará o Comercial. Dois prelios em que aparecem os santistas como favoritos. As atenções estarão voltadas para o choque será travado no estadio "Ulrico Mursa", onde o Comercial jogará a cartada decisiva, arriscando a ultima chance. Se perder, o alvi-rubro baixará para a Segunda Divisão.

EM PIRACICABA

O XV de Novembro pelejará contra o Ipiranga. Partida de dificil prognostico, pois o alvinegro da Colina Historica está altamente credenciado com o magnifico triunfo conseguido contra o Santos, ao passo que os piracicabanos têm, a seu favor, o fator campo, que tem sido, para eles, de capital importante. Recorda-se, a proposito, que somente foram derrotados pelo Palmeiras, lá em Piracicaba.

NACIONAL vs. PALMEIRAS

Os alvi-celestes estão separados apenas por um ponto, do Comercial. Estão, portanto, com um pé na Divisão Principal e outro fora dela. Conta, todavia, nesta oportunidade, com a vantagem de lutar, em seu proprio campo, contra o quadro de aspirantes do Palmeiras, ao passo que o Comercial terá um pareo dificil contra os lusos santistas. De qualquer forma, não é das melhores a situação do Nacional em face da Lei do Acesso.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

"SONHADOR,"
O CAVALO DESTE FILME, DISSE,
TRADUZIDOS SEUS RELINCHOS:
"ATÉ EU QUASI MORRI DE RIR!"
BOB HOPE · LUCILLE BALL
A MENINA DOS MEUS OLHOS
"SORROWFUL JONES"
William DEMAREST · Bruce CABOT · Thomas GOMEZ
MARY JANE SAUNDERS
Acomp. NAC.
OPERA
HOJE

METRO HOJE - 13,30 - 15,30 - 17,45 - 20,00 e 22,00 horas
CLARK GABLE
WALTER PIDGEON
VAN JOHNSON
BRIAN DONLEVY
"TRÁGICA DECISÃO"
"COMMAND DECISION"
CHARLES BICKFORD · JOHN HODIAK · EDWARD ARNOLD
MARSHALL THOMPSON
COMP. NACIONAL
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

DAVID SERRADOR
APRESENTA
o primeiro filme brasileiro para o mundo!
VENDAVAL MARAVILHOSO
VIDA E AMORES DE CASTRO ALVES
COM
Paulo MAURICIO · Amalia RODRIGUES
E MILHARES DE FIGURANTES
DIREÇÃO DE LEITÃO DE BARROS
ARGUMENTO DE JORACY CAMARGO
Musica de LORENZO FERNANDES
HOJE
ART PALACIO · ROSARIO · Majestic · ESMERALDA · Paramount · CLIMAX · PIRATININGA · CRUZEIRO

ATUALIDADES CAMPOS NC
HOJE
AVENIDA
ALLAN LANE
JANE FRAZEE
1ª EXIBIÇÃO
MANDATO SUPREMO
REPUBLIC
NO PROGRAMA
UM COW-BOY EM HOLLYWOOD
GENE AUTRY - LINE ROBERTS
NAS VESPERAIS
O DRAGÃO NEGRO
-P. 10 ANOS — SERIADO.

HOMENS contra HOMENS... HOMENS contra o MAR... HOMENS INVENCIVEIS!
HOJE
CAPITÃES DO MAR
"DOWN TO THE SEA IN SHIPS"
Com
RICHARD WIDMARK
LIONEL BARRYMORE
DEAN STOCKWELL
Direção de HENRY HATHAWAY
Acomp. Compl. NAC.
MARABA · Ritz CONSOLAÇÃO · PHENIX V. MARIANA · HOLLYWOOD SANTANA
PALACIO · MODERNO · CARLOS GOMES · SÃO JOSÉ · SÃO CARLOS

ODIO E PAIXÃO COM FURIA E VEEMÊNCIA...
NO TUMULTO SANGRENTO DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL!
MARIA FELIX
a mais linda mulher da tela
inspiração da famosa "MARIA BONITA"
e PEDRO ARMENDÁRIZ
EM
Enamorada
MUNDIALMENTE ACLAMADO!...
UM MARCO NA HISTORIA do CINEMA MEXICANO!...
UMA GLORIA PARA a CINEMATOGRAFIA MUNDIAL!...
O PRIMEIRO GRANDE FILME DA NOVA LINHA de PRODUÇÕES MEXICANAS!
RECORDE de PERMANENCIA EM CARTAZ EM ROMA, LONDRES E PARIS!
SUPERPRODUÇÃO PANAMERICAN FILMES S/A
DIREÇÃO DE E. FERNANDEZ
FOTOGRAFIA DE G. FIGUEIROA
Acomp. NAC.
PEL MEX
HOJE
BROADWAY · Babilonia

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 9 de Dezembro de 1949 | NUM. 172

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o Ipiranga voltou a jogar com maior regularidade será interessante que sua diretoria pense em conseguir reforços para o ataque. Esta peça só tem tres homens e precisa de cinco para brilhar.

